

**ATA DA 375 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
26.08.2013**

1

1 No dia 26 de agosto de 2013 realizou-se a **375 Reunião Extraordinária do Conselho**
2 **Estadual de Saúde – CESAU**, das 08h30 às 17h00, no Auditório do CESAU, situado na
3 Avenida Almirante Barroso, 600, Fortaleza – CE, com a presença dos Conselheiros: **Haroldo**
4 **Jorge de Carvalho Pontes** (Representante da Secretaria de Saúde do Estado); **Raimunda**
5 **Félix de Oliveira** (Conselho Estadual de Secretarias e Secretários Municipais de Saúde –
6 COSEMS); **Cristina Maria Aleme Romcy**, (Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA); **Ana**
7 **Lúcia da Costa Mello** (Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE); **Rejane**
8 **Hélvia Ribeiro Quirino** (Secretaria de Educação Básica – SEDUC); **Joel Isidoro Costa**
9 (Entidades Estaduais de Representação dos Médicos); **Eucléa Gomes Vale** (Entidades
10 Estaduais de Profissionais de Representação de Enfermeiros); **João Marques de Farias**
11 (Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior); **Maria Edilza**
12 **Andrade da Silva, Efetivo, Ney Alcântara Araújo, Suplente** (Representante dos Agentes
13 Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); **Moacir Gonçalves de Oliveira** (Federação
14 dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Ceará); **Raimundo Farias Martins Amorim,**
15 **Efetivo, Ricardo César Vieira Madeiro, Suplente (Ordem dos Advogados do Brasil –**
16 **OAB); Nina Girão e Lima** (Pastoral da Criança); **Agnel Conde Neto** (Entidade de Portadores
17 de Patologia); **Maria Ozaneide de Paulo** (Entidade de Defesa da Mulher); **Antônio Marcos**
18 **Gomes da Silva** (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de
19 Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza); **Francisco José Lima Batista**
20 (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área
21 Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú); **Francisco Marcondes Batista**
22 (Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte Sul – Juazeiro/Crato); **Antônio**
23 **Manoel Ferreira** (Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte – Região
24 Norte); **Cleide Fernandes Monteiro** (Conselho Municipal de Saúde de Município de
25 Pequeno Porte); **Maria Conceição Araújo Moreira, Titular, Jeovan Barbosa da Silva,**
26 **Suplente** (Associações Benéficas de Idosos e Aposentados da Saúde e da Previdência).
27 Participaram também da Reunião, os **Assessores Técnicos do CESAU**: Francisca
28 Lourenço de Sousa, Joana D'arc Taveira dos Santos, José Francisco Rodrigues, Francisco
29 Romão de Sousa, Maria Áurea Martins de Souza Silva, Maria Valbenia de Almeida, Maria
30 do Socorro Cardoso Nogueira Moreira e Waleska Fiúza Thompson. **Apoio**: Álvaro Mariani
31 Neto, Vitor Jorge Freitas Cavalcante Ozenir Honório da Silva e Rubens Ribeiro dos Santos.
32 **Convidados**: Cristina Janiene Mota da Silva, Maria Márcia Campina de Sousa, Antônia Melo
33 da Silva, Maria da Conceição Barros de Sousa, Regina Célia Ferreira de Castro Silva,
34 Cleoneida Abreu de Vasconcelos Costa, Paulo Marcelo Laranjeiras Barrocas, Ana Lúcia
35 Ramos e Zenithe das Graças Borgea Freitas. **Foram justificadas as ausências dos**
36 **representantes das seguintes Entidades**: Membro Titular Representante da Associação
37 dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE; Federação das Misericórdias do Ceará –
38 FEMICE; Membro Titular das Entidades Estaduais de Representação dos Médicos; Membro
39 Suplente das Entidades Estaduais de Profissionais de Representação dos Enfermeiros;
40 Membro Suplente das Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível
41 Superior; Profissionais de Nível Médio da Área da Saúde; Representante das Comunidades
42 Indígenas do Estado do Ceará; Federação dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas
43 do Comércio e Serviço do Estado do Ceará; Membro Titular da Entidade de Portadores de
44 Patologias; Membro Suplente de Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande
45 Porte Região Norte e Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do
46 Adolescente – CEDCA/CE. **Não foram justificadas as ausências das representações**:
47 Ministério da Educação e Cultura – MEC (Hospital Universitário Walter Cantídio; Instituições
48 Privadas de Saúde – Associações dos Hospitais do Estado do Ceará – AHECE; Sindicato
49 dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado do Ceará; Federação dos Trabalhadores
50 da Agricultura do Estado do Ceará – FETRAECE; Entidade dos Portadores de Deficiência e

51 *Conselho Municipal de Saúde de Município de Médio Porte – Marco/Beberibe. A Pauta*
52 **constou dos seguintes itens:** 08h30 – **Acolhimento**; 09h00 – **Situação Atual dos**
53 **Agentes Comunitários de Saúde (Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva)**; 12h00 –
54 **Almoço**; 13h00 às 14h30 – **Diagnósticos e Perspectivas da Saúde do Município de**
55 **Fortaleza (Exma. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld)**; 14h30 às 16h00
56 – **Apresentação do Projeto de Fomento ao Controle Social no SUS (Exma. Dra. Isabel**
57 **Maria Salustiano Arruda Porto – Promotora de Justiça de Defesa da Saúde**
58 **Pública(MPCE)**; 16h00 - **Informes**; 17h00 – **Encerramento**. Aos vinte e seis dias do mês
59 de Agosto de 2013, realizou-se na Sala de Reunião do Conselho Estadual de Saúde –
60 **CESAU**, a 375 Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Saúde – **CESAU**. O
61 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**, após confirmar a não
62 existência de quórum para iniciar os trabalhos, aproveitou para explicar que o Conselheiro
63 Francisco José Lima Batista fez questionamento na última plenária e inclusive, deu um prazo
64 e de repente, esse assunto pode ser colocado ou não em pauta. Ressaltou que foi enviado
65 ofício à Procuradoria do Estado, como também, ao Secretário da Saúde e ideia original da
66 Mesa Diretora é que as palestrantes façam seus pronunciamentos, uma pela manhã e a
67 outra à tarde, haja vista que são dois polos distintos, mas, infelizmente, não é possível que
68 as duas palestras sejam no mesmo período. Reportou-se ao número de Técnicos presentes,
69 ou seja, apenas 3(três) de um total de 11 (onze) estão presentes. Foram justificadas as
70 ausências, no momento, no Plenário das Assessoras Técnicas Maria Valbenia de Almeida e
71 Maria Áurea Marins de Sousa Silva e acredita que os demais estão realizando trabalhos.
72 Inclusive, já foi discutido isso na Mesa Diretora de que os Técnicos precisam acompanhar
73 as reuniões. Após consulta ao Pleno, passou ao item **INFORMES (Conversa Informal)**. O
74 **Conselheiro Agnel Conde Neto** informou que participou do Curso de Capacitação na
75 Cidade de Sobral, onde foi implantada naquele município, a Comissão de Comunicação do
76 Conselho Local. O nome dos componentes não lembra no momento, mas ressaltou que a
77 Comissão conta com o Coordenador e o Relator, respectivamente. Apesar de ter sido o
78 primeiro curso de capacitação, foi um sucesso total a sua realização. A **Conselheira Maria**
79 **Edilza Andrade da Silva** pronunciou-se, sem o uso do microfone, ficando inaudível sua
80 intervenção. **Houve várias intervenções, sem uso do microfone, ficando impossível,**
81 **serem reproduzidos e transcritos.** O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João**
82 **Marques de Farias** leu na íntegra a Pauta acima grafada e passou ao **Item INFORMES**. O
83 **Conselheiro Antônio Manoel Ferreira (Fefeu)** desejou bom dia a todos e parabenizou o
84 Conselho Estadual de Saúde por ter levado ao município de Sobral o Primeiro Encontro de
85 Comunicação em Saúde do Controle Social, ministrado pelos Conselheiros Agnel Conde
86 Neto e Antônio Marcos Gomes da Silva e a Assessora de Comunicação Waleska Fiúza
87 Thompson. Foi um evento muito bem aceito e está feliz por ter recebido esse grupo técnico
88 e o conselho local está aberto à outras capacitações que forem necessárias. Informou que
89 está enviando ao SIAC o II Relatório do Ano sobre a questão da paridade do Conselho
90 Municipal de Sobral e enviou a relação dos conselheiros municipais de saúde ao Conselho
91 Nacional de Saúde. A **Conselheira Maria Conceição Araújo Moreira** desejou bom dia a
92 todos e informou que foi ao município de Tianguá, na companhia dos Assessores Técnicos
93 Francisco Romão de Sousa e Maria Valbenia de Almeida e do Conselheiro Francisco Luiz
94 Neto, no intuito de fazer a implementação da CIST – Comissão Intersetorial de Saúde do
95 Trabalhador. Estavam presentes vários conselheiros municipais, o Secretário de Saúde e a
96 Diretora do CEREST daquele município. A implementação foi um sucesso e na oportunidade,
97 houve debate com o tema “desmatamento e o meio ambiente”, com a presença do Sr.
98 Sebastião, funcionário do IBAMA. A Mesa teceu elogios ao Conselho Estadual de Saúde,
99 mormente na qualidade de parceiro na questão da saúde do trabalhador. A **Conselheira**
100 **Eucléa Gomes Vale** desejou bom dia a todos e informou que no período de 16 à 17 de

101 agosto de 2013, participou da Oficina da Rede Unida, em Belo Horizonte – MG,
102 representando esse Conselho. Informou ainda que é do conhecimento de todos que existe
103 uma equipe que está organizando o Congresso da Rede Unida que será realizado em
104 Fortaleza, no Centro de Eventos e espera-se que participem aproximadamente, sete a nove
105 mil pessoas. O evento que participou é preparatório para o Congresso que será realizado no
106 próximo ano. Participou, no período de 20 a 21.08.13, no Mareiro Hotel, do Seminário da
107 CGTES, onde tirou todas as dúvidas sobre Estágios e outros assuntos interessantes. Ficou
108 impressionada com a apresentação de algumas Unidades de Saúde, onde percebeu que o
109 SUS está fazendo muita coisa nessas unidades. Foi um momento de aprendizagem e veio
110 a conhecer o que realmente o SUS vem executando um excelente trabalho na saúde. O
111 **Conselheiro Francisco Marcondes Batista** desejou bom dia a todos e a todas e ressaltou
112 a falta de medicamentos na região do Cariri, mais especificamente no Município de Juazeiro
113 do Norte, onde, um vereador daquele município, corrupto, adquiriu em excesso, compra de
114 material de limpeza, não dando atenção à falta de medicamentos que perdura no município
115 e esse fato vem envergonhando toda aquela região, sendo destaque na mídia de todo o
116 país. Constatou “in loco”, a existência de dois depósitos abarrotados de papel higiênico, outro
117 depósito cheio até a tampa de vassouras e sabão. Pediu desculpas à Assessora Técnica
118 Rogena Weaver Noronha Brasil e ao Conselheiro Francisco Anastácio Dourado Félix,
119 quando de suas visitas ao Município de Brejo Santo por não ter dado o apoio que eles
120 merecem, por está desempenhando outras funções correlatas à Secretaria de Segurança.
121 Informou que os Agentes de Saúde do Município de Barbalha estão em estado de greve há
122 mais ou menos um mês, por conta do Prefeito daquele município não ter concedido aumento
123 de salário aos mesmos. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**
124 justificou as ausências dos seguintes conselheiros: **Anísia Ferreira de Lima, Francisco**
125 **Anastácio Dourado Félix, Márcia Lessa Fernandes, Teresinha Leite Ferreira e**
126 **Francisco Luiz Neto**. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** sugeriu que quando houvesse
127 quórum para deliberações, que ao Auditório do CESAU fosse dado o nome “Chico
128 Passeata”, como forma de homenagear uma pessoa que contribuiu em muito a este
129 Conselho. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** comunicou à
130 Dra. Leilane, que o Projeto do Fitoterápico foi o primeiro colocado no país, segundo
131 informações do Conselho Nacional de Saúde. A **Dra. Leilane** agradeceu pelo apoio que foi
132 dado por este conselho e ratificou que o Projeto foi selecionado em primeiro lugar e ficou
133 bastante feliz, até porque, o Estado do Ceará está em destaque e que este projeto irá
134 contribuir para a melhoria da saúde em todo o estado. O **Conselheiro Haroldo Jorge de**
135 **Carvalho Pontes** desejou bom dia a todos e ressaltou que por conta desta necessidade,
136 gostaria de adiantar, o que faz todos os meses, os informes sobre os fóruns que acontecerão
137 no mês de setembro. Vocês já receberam a programação, lembrando que a sistemática é a
138 mesma, as regiões solicitam através de seus coordenadores ou secretários executivos e o
139 Conselho Estadual de Saúde se responsabiliza de contribuir com a infra-estrutura para
140 realização dos fóruns. A programação, a dinâmica, se define nas próprias regiões. Este mês
141 de setembro realizaremos 9 (nove) fóruns, inclusive, esta é a média mensal. Apoiaremos a
142 realização, no dia 5 (cinco) de setembro, os Fórum de Conselheiros da 2ª Região e 7ª Região,
143 que acontecerá em Caucaia e Itaiçaba, respectivamente; no dia 2 (dois) de setembro, Fórum
144 da 11ª Região, que será sediado em Sobral; no dia 18 (dezoito) de setembro, o Fórum da
145 13ª Região, sediado em Ibiapina; no dia 24 (vinte e quatro) de setembro, os Fórum da 15ª
146 e 20ª Regiões, sediados em Independência e Crato, respectivamente; no dia 26 (vinte e seis)
147 o Fórum da 18ª Região, sediado em Saboeiro; no dia 27 (vinte e sete) o Fórum da 8ª Região,
148 sediado em Quixadá. Nem todos os fóruns funcionam com uma presença muito grande,
149 mas a maioria deles têm vários debates interessantes, em especial, porque estamos
150 incentivando é que sejam convidados. Os fóruns são espaços de debates políticos, portanto,

151 devem ser convidadas lideranças, pessoas que têm algum trabalho na região. Temos uma
152 média de participação de 50 (cinquenta), 70 (setenta) pessoas, portanto, só neste mês
153 calcula-se que seja para mais de 400 (quatrocentas) pessoas discutindo temas diversos.
154 Têm sido sistemáticos, portanto, se juntarmos os fóruns, as capacitações e outras atividades,
155 o CESAU tem dialogado por mês, no nosso estado, cerca de 800(oitocentas) pessoas.
156 Entregou uma solicitação, muito simples e singela e talvez por falta de tempo não tenha sido
157 tratada. O Planejamento dos fóruns no início do ano, os membros solicitaram uma mudança
158 do Regimento dos Fóruns, só na parte organizacional e ficou de trazer a este Plenário que
159 delibera , mas por falta de tempo, isso não foi possível. Portanto, quando houver quórum,
160 gostaria que isso fosse encaminhado. No Regimento, cada fórum é composto por um
161 Coordenador, um Secretário e um Articulador Geral, além de uma pessoa da regional que
162 dá apoio. Essa é a composição. Os fóruns solicitam a este Pleno que seja criada a figura do
163 Coordenador Adjunto, por razões óbvias, além disso, o Artigo XVI diz que o mandato da
164 Mesa Coordenadora será de 1(um) ano podendo ser renovado por igual período. Da mesma
165 maneira, no início do ano, no novo planejamento, lembrou que o assunto Planejamento foi
166 tratado aqui neste Pleno, com todas as regiões presentes, foi um debate muito interessante
167 e também neste Planejamento, foi aprovada por unanimidade uma proposta para que a Mesa
168 Coordenadora passe a ter um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser renovado por igual
169 período, também por razões óbvias, os coordenadores entendem que 1(um) ano mal dá para
170 se organizarem. Portanto, solicitam a alteração do Artigo XV, acrescentando, Coordenador
171 Adjunto e o Artigo XVI alterando para 2(dois) anos o mandato da Mesa Coordenadora dos
172 Fóruns. **O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** ressaltou que
173 essa solicitação seja encaminhada a todos os conselheiros para que seja deliberado. Fez
174 elogio ao trabalho executado pelo Dr. Haroldo, coordenando a questão dos Fóruns e afirmou
175 que tem acompanhado e avaliou que tem surtido efeito político e necessário esse trabalho
176 executado para realização dos fóruns e está ajudando bastante, em nível dos municípios, o
177 controle social. Com relação às alterações do Regimento Interno dos Fóruns, entende que
178 essas alterações teriam sido aprovadas no Planejamento, fato que não aconteceu e acredita
179 que devam ser feitas de imediato, para que sejam formalizadas. **O Conselheiro Haroldo**
180 **Jorge de Carvalho Pontes** ressaltou que o seu trabalho tem sido no sentido de cada vez
181 mais potencializar o trabalho do controle social, nesses eventos, como por exemplo, não
182 acata solicitações que não sejam feitas pelo Coordenador ou pelo Secretário Executivo.
183 Realizações de fóruns solicitadas pelas regiões, não serão acatadas. A responsabilidade
184 pela organização é da Mesa Diretora do Fórum, não depende de ninguém e nem do
185 Conselho Estadual de Saúde. Quando ele solicita, presume-se que já tenha sido
186 desenvolvida uma discussão sobre a sua condição de realizar o Fórum naquele dia e
187 convidar pessoas que não são conselheiros, mas que sejam lideranças na região e gostaria
188 de deixar bem claro que o papel dos fóruns é o debate político, pois, os fóruns não deliberam
189 e nem encaminham nada. Portanto, a contribuição da regional é importante. Esclareceu e
190 fez uma crítica ao material que recebeu aqui. Esta última coluna de participantes parece até
191 que está fechada e não é bem assim que a banda toca e a coisa funciona. No que se refere
192 aos fóruns, tem erros de todos os lados, inclusive, de excesso. Afirmou que em setembro
193 estará de férias, portanto, não participará de nenhum fórum e consta seu nome na relação
194 de participantes. Deixou bem claro que, ao que se refere aos fóruns, a sistemática é essa:
195 atende a solicitação e ao atendê-la, mesmo sem reunião da Mesa, no que se refere aos
196 fóruns, esta informação já pode ser enviada aos conselheiros e repetiu que não decide sobre
197 o calendário dos fóruns, o que faz é atender a solicitação, com o regramento de que a mesma
198 tem que chegar até o dia quinze, deve ser assinada pelo Coordenador ou o Secretário
199 Executivo, informar o tema que vai ser tratado no dia, o município e o número de
200 participantes, porque temos a situação do pagamento da alimentação. Feito isso, se tudo foi

201 cumprido, ele está autorizado, não passando por nenhum crivo político, se vai acontecer ou
202 não. Está autorizado e então passa a informação aos conselheiros. O **Conselheiro e**
203 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** ressaltou que esse pronunciamento
204 reforça o elogio que fez sobre o seu trabalho e concordou literalmente com as palavras do
205 Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes. Após confirmar existência de quórum
206 colocou em votação a solicitação feita pelos Coordenadores dos Fóruns, apresentada pelo
207 Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes, no que concerne modificar os Artigos **XV**
208 **(criar a função de Coordenador Ajunto na composição da Mesa Diretora), XVI (alterar**
209 **o mandato da Mesa Diretora para 2 (dois) anos sendo renovado por igual período) e**
210 **XVIII (adequar o Regimento com as atribuições do Coordenador Adjunto),** do
211 Regimento Interno da Constituição dos Fóruns, que após debates, esclarecimentos,
212 explicações e sugestões, **foi Aprovada por Unanimidade.** O **Conselheiro e Vice**
213 **Presidente do CESAU Raimundo Farias Martins Amorim** desejou bom dia a todos e a
214 todas e informou que distribui o panfleto do II CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITOS
215 DE SAÚDE que será realizado em Fortaleza, no Hotel Oásis Atlântico, no período de 04 a
216 06 de setembro de 2013, com o tema “A importância do Controle Social”. Trata-se de um
217 Congresso Brasileiro, a nível nacional, que vai tratar basicamente, do Controle Social. Para
218 os conselheiros é de uma importância muito grande. O CESAU está patrocinando esse
219 evento e gostaria de contar com a presença de todos. O **Conselheiro e Presidente do**
220 **CESAU, João Marques de Farias** ressaltou que o CESAU terá direito à 30(trinta) vagas,
221 que serão destinadas a conselheiros, assessores e técnicos. Após
222 debates, discussões, sugestões, esclarecimentos, foram referendados e escolhidos pelo
223 Pleno os seguintes conselheiros: **João Marques de Farias; Raimundo Farias Martins**
224 **Amorim; Agnel Conde Neto; Ana Lúcia da Costa Mello; Maria Edilza Andrade da Silva;**
225 **Maria Conceição Araújo Moreira; Ney de Alcântara Araújo; Moacir Gonçalves de**
226 **Oliveira; Francisco Anastácio Dourado Félix; Antônio Manoel Ferreira; Francisco José**
227 **Lima Batista e Cleide Fernandes Monteiro.** Os Técnicos e Assessores serão definidos
228 pela Secretária Executiva do CESAU, após reunião com os mesmos e posteriormente essa
229 escolha será comunicada ao Pleno. O **Conselheiro Ney de Alcântara Araújo** solicitou, haja
230 vista que no Congresso, as despesas com alimentação e hospedagem serão por conta dos
231 participantes, que os direitos dos conselheiros sejam mantidos, sobretudo aos que residem
232 no interior do estado, haja visto que é regimental. O **Conselheiro e Presidente do CESAU**
233 **João Marques de Farias** enfatizou que o Congresso não é do CESAU, ele é promovido pela
234 OAB em parceria com o Ministério Público. Este plenário deliberou pela importância deste
235 evento de participação e a forma foi discutida várias vezes, o Conselheiro Ney está
236 levantando é que este plenário ou a SESA tem que dá condições de participação no ponto
237 de vista de legal. Quanto ao Congresso, nem o plenário e a SESA podem interferir na forma,
238 isso já está discutido. Agora, quem é da Região Metropolitana, conforme Decreto do
239 Governado, terá direito à diária, pois, está representando este conselho. A diária é para
240 subsidiar outras questões, inclusive, refeição. Aí é outra discussão, outro ponto. Aproveitou
241 a oportunidade para informar que solicitou por escrito à COAFI, a relação até o mês de
242 junho, à época, que deve ser atualizada, haja vista que estamos no mês de agosto, sobre a
243 realidade das diárias dos conselheiros e nos passaram a informação que na região
244 metropolitana, ninguém tem direito à diárias. Foram liberadas as diárias dos Técnicos, com
245 exceção da Assessora Rogena e até o presente momento, nenhuma diária relativa aos
246 conselheiros foi liberado o pagamento. Cobrou oficialmente e está sendo feito o
247 levantamento. Com relação às viagens houve problemas com a CASABLANCA que não as
248 liberou e falou com o Secretário sobre esse assunto. Alguns conselheiros viajaram para fora
249 do Estado e solicitou à Procuradoria que seja feita Notificação Extrajudicial à CASA BLANCA.
250 Portanto, as medidas administrativas estão sendo tomadas. Em algumas situações de

251 viagens, foi apresentada a desculpa de que o processo havia sumido e solicitou abertura de
252 sindicância administrativa e qualquer processo que sumir dentro do Conselho, será aberta
253 sindicância. Conversou com a Dra. Isabel Porto sobre o assunto e segundo a mesma, estão
254 sendo tomadas as medidas adequadas e juridicamente corretas. Esse assunto não é para
255 entrar como ponto de pauta, as medidas administrativas estão sendo tomadas. O
256 **Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho** ressaltou que esta é uma Reunião Extraordinária,
257 a pauta já mudou diversas vezes e está na iminência de ser mudada novamente. O problema
258 é o seguinte: toda vez que fala alguma coisa, vai automaticamente dá o direito de alguém
259 comentar. Então, tem 30(trinta) assuntos importantes para relatar e na hora que fala, alguém
260 tem o direito de comentar. Então, mesmo trazendo o informe, tem essa delicadeza. Sugeriu
261 como encaminhamento, que se entre na Pauta dos Agentes Comunitários de Saúde que
262 estão aguardando há bastante tempo. Esses temas administrativos o desgasta sem
263 necessidade. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** enfatizou
264 que os Informes já foram passados e aceitou o encaminhamento apresentado pelo
265 Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes e em seguida passou ao **Ponto de Pauta**
266 **Situação dos Agentes Comunitários de Saúde - A Conselheira Maria Edilza Andrade**
267 **da Silva** desejou bom dia a todos e a todas e se vocês tiverem observado, como a situação
268 para nós é difícil quando é para se falar sobre os Agentes Comunitários de Saúde, hoje e
269 até para se obter quórum foi um dificuldade enorme, a pauta estava para 09h00 e já são
270 quase 11h00 e estamos começando agora. Mas tudo bem, o importante é que chegou o
271 nosso momento. Na verdade, hoje, não só eu, como os demais representantes, nós tínhamos
272 essa pauta aqui, inclusive, a nossa enfermeira foi uma das primeiras a pedir para ser
273 discutido aqui neste Conselho. Cada que se passa, a situação vem se complicando e sempre
274 viu conselheiro lhe falar que só fala em Agente Comunitário de saúde. Fala em particular do
275 Agente Comunitário de Saúde porque convive a situação deles, mas hoje, como se sabe, é
276 difícil se falar hoje de Agente Comunitário de Saúde e não se falar no Programa de Saúde
277 da Família e sabe também que os nossos profissionais Enfermeiros, não fala dos médicos
278 do PSF, fala mais dos profissionais, dos médicos, enfermeiros, técnicos, todos eles estão
279 inclusos, mas, o problema mais grave está com os Agentes Comunitários de Saúde que
280 estão soltos e com essa mudança de gestão, foi um destroço e uma desvalorização tão
281 grande com essa categoria. Hoje, esse programa está sendo usado para emprego apontado
282 dos vereadores, isso é gravíssimo. Quando esse programa foi criado nunca ouviu falar que
283 um Agente de Saúde, mesmo precarizado, fosse demitido para se colocar outra pessoa em
284 seu lugar, indicado por vereadores e com isso, o programa não tem o perfil de quando foi
285 criado. No Estado do Ceará, como é diferente dos outros estados, tínhamos dois vínculos, o
286 estadual que atualmente não chega a oito mil Agentes Comunitários de Saúde e foi criada a
287 Lei Especial 14.101, com regime de extinção, ou seja, quando o último Agente se aposentar,
288 esse programa, em nível de estado, se acaba e fica apenas o vínculo municipal. Com a
289 criação desses vínculos, infelizmente, os gestores municipais não sabem trabalhar em cima
290 de leis, sabem trabalhar em cima de dizer que os Governos Federal e Estadual não passam
291 recursos, mas acha que não precisa se dizer isso aqui, que não existiu Governos no Brasil
292 para mais investir na Atenção Básica e principalmente no Programa Saúde da Família,
293 incluindo os Agentes Comunitários de Saúde, do que o Governo Lula e Dilma. O SUS está
294 sendo mal gerenciado e ele é plano mais rico do mundo e infelizmente, em alguns
295 municípios, o projeto fica só no papel, porque, no momento em que o Presidente libera a
296 verba, elas são desviadas para outras coisas totalmente diferente, mas, ainda bem que não
297 podemos generalizar porque ainda existe cidades no nosso estado, em que o SUS está
298 sendo bem gerenciado. Temos municípios que têm um teto de ACS – Agentes Comunitários
299 de Saúde, liberados pelo Ministério da Saúde, digamos que esse teto seja de 32(trinta e
300 dois), mas na verdade, só existem atualmente, 19 (dezenove) que estão no Programa desse

301 o seu início e nos municípios que contam com esse número de ACS, automaticamente, todos
302 os profissionais de saúde da família estão superlotados e o município cresce
303 demograficamente e quem tem que cobrir são os ACS. Esteve em um município onde o
304 ACS acompanha cerca de mais ou menos 600 (seiscentas) famílias. Ao conversarmos com
305 os com os Gestores Municipais, eles afirmam que estão orientados pelos técnicos da
306 Secretaria de Saúde do Estado e isso cada vez mais desestimula essa categoria, mas
307 sabemos que isso não é verdade porque na hora do pega para capar, se é do Estado,
308 ninguém aparece. Só este ano, faleceram 20(vinte) ACS, de diversas complicações, isso
309 porque, na verdade, eles não têm tempo de cuidar da própria saúde. A Lei 14.101 diz que
310 os ACS são regidos pela Previdência Social, que ao seu ver, está matando-os. É
311 inadmissível um profissional que trabalha 8 (oito) horas no sol, ele está com CA de pele ou
312 de mama, ter direito à previdência social e após três meses, ela dá alta, o Gestor Municipal
313 não negocia, as atribuições profissional devem ser cumpridas, então ele tem que trabalhar,
314 ou são apontadas as faltas e são demitidos por abandono de emprego, então, o ACS se
315 submete a trabalhar mesmo doente e após três meses, vem a óbito. Não têm amparo da
316 Previdência e infelizmente, tem que dizer que a SESA do Estado ampara uns e outros não,
317 porque sabemos que temos ACS que não exercem a função há mais de dez anos, mas
318 recebem do Estado e se for solicitado ao mesmo um documento da Previdência Social eles
319 não têm, têm sim laudos médicos afirmando que não podem exercer a profissão e por serem
320 amigos do gestor, a frequência todo mês é enviada. Existem ACM's trabalhando de muletas,
321 com ferro nas pernas porque a Previdência Social não os amparou. Foi dado entrada do
322 processo da ACS do município de Russas que acompanhava mil e seiscentas famílias e por
323 muitas cobranças das suas atividades, ela surtou, o município não lhe deu apoio, apoio este
324 dado pela Entidade que pagou psiquiatra para ela se tratar e depois desse laudo médico,
325 conseguimos o amparo do CAPS. A CRES encaminhou a Estado que a profissional não quer
326 trabalhar, o CGTES encaminha o processo à ASJUR/SESA para que seja preparado o
327 desligamento da trabalhadora sem sequer avaliar ou conversar com o profissional. Tomou
328 todas as providências, solicitou ASJUR que fizesse revisão no processo, esteve no município
329 de Russas e participou toda reconstituição da área, conversou com o psicólogo e o psiquiatra
330 que acompanha o tratamento da profissional, ela está apta à retornar às suas funções e
331 está lutando desde janeiro/2012 para voltar ao trabalho. Então, na verdade, a situação dos
332 ACS cada dia que passa se agrava e já não fala sobre a sua situação porque não tem
333 estrutura de ver tanto problema nessa categoria e tanta maçada, porque os próprios
334 coordenadores de CRES, quando o gestor municipal tenta beneficiá-los, ela diz que não
335 pode, mas quando é para massacrar o ACS tanto a CRES e aí pode afirmar por “a mais b”
336 que os Técnicos da SESA, que fazem parte da Atenção Básica, dizem que eles podem
337 porque são autônomos. Reuniu-se semana passada com o Dr. Arruda Bastos e ficou deveras
338 contrariada, porque teve que entrar em contato com a ESP-CE para obter esclarecimentos
339 sobre a seleção que a escola está realizando e a pessoa que a atendeu disse que a
340 responsável era a Dra. Amanda e está tentando há vinte dias falar com a mesma e recebe
341 resposta que aguardasse sua ligação. A Lei 11350, artigo 26 diz que fica vedada toda e
342 qualquer contratação de Agente Comunitário de Saúde e Endemias e porque a ESP-CE está
343 fazendo seleção nos municípios, com contrato de dois anos, podendo ser renovado por igual
344 período. Então, isso é jogar dinheiro público na lama, porque esses profissionais deverão
345 ser capacitados e então, dizem que estão orientados pelo Presidente dos Conselhos e pelo
346 Secretário da Saúde do Estado. Vai deixar bem claro que se a ESP-CE estiver fazendo
347 contratação temporária de Agentes Comunitários de Saúde, irá denunciá-la ao Ministério
348 Público, porque, a nossa Lei já está desmoralizada e o órgão que achamos ser altamente
349 sério, está contribuindo para isso. Além disso, temos equipes de PSF com profissionais
350 excelentes e competentes, mas, em compensação temos outras equipes que os ACS

351 cumprem outras atribuições que não são concernentes à categoria. Além disso, o Presidente
352 do Conselho Municipal de Saúde, que é o Secretário da Saúde se acha no direito de mandar
353 os conselheiros municipais de saúde, segmento de usuários, agendarem reuniões com a
354 categoria para ameaçá-los. Lembrou que os ACS colocou a saúde do Estado do Ceará como
355 modelo para todo o país e são os únicos profissionais que não geram despesas para os
356 municípios, porque, tudo que eles fazem, o Governo Federal devolve em forma de incentivo
357 para os municípios e não têm direito à protetor solar, balança, mas são cobrados e se não
358 atingirem a meta estabelecida de pesagem de crianças, são punidos, na forma da lei. Então,
359 fica claro que estão pagando para exercerem suas funções, ou seja, adquirindo materiais e
360 equipamentos para execução dos trabalhos. Na verdade, quer desse Conselho Estadual,
361 apoio no sentido de que fosse feito algo para melhorar a situação dos Agentes Comunitários
362 de Saúde do Estado do Ceará, em todos os sentidos. afirmou que o Dr. Haroldo Pontes além
363 de ser Secretário Adjunto e conselheiro também, tem acompanhado muito essas lutas e
364 afirmou também que a situação dos ACS é tão complicada e na Portaria 2488 é clara quando
365 cita que a supervisão da Atenção Básica tem que ser feita pelo estado e as CRES nos
366 municípios representa o estado. Existe coordenador de CRES que não queria aceitar a
367 licença maternidade de uma Agente Comunitária de Saúde. O trabalho do ACS é insalubre,
368 tem uma carga de mais de oito horas e tem o primeiro contato com doentes de todo tipo e o
369 pagamento dessa insalubridade não é paga até hoje. Na verdade, não está aqui para
370 questionar valores e com relação à greve no município de Barbalha foi deflagrada porque os
371 vereadores do município aprovaram um Projeto de Lei que garante o repasse 100% daquele
372 incentivo para o Programa Agente Comunitário de Saúde. A Entidade está lutando,
373 principalmente, por condições de trabalho. Então, os ACS não têm apoio das CRES em nada
374 que lhes interesse e são prejudicados em seus direitos. Está aqui para pedir ajuda a este
375 Conselho. Após debates, discussões, sugestões, depoimentos e esclarecimentos, o
376 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** relacionou as sugestões
377 de encaminhamento apresentas neste Pleno e foram aprovados os seguintes: **direcionar**
378 **os problemas relatado pela Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva aos**
379 **Representantes Estaduais de Saúde, priorizando alguns problemas, como por**
380 **exemplo, Luta Nacional sobre o Piso Salarial, Insalubridade, Condições Dignas de**
381 **Trabalho e Vale Alimentação**, com a observação de que esses encaminhamentos deverão
382 ser enviados à Câmara Técnica Saúde do Trabalhador, mais precisamente, no que diz
383 respeito às **condições dignas de trabalho, com definição em Texto, para aprovação do**
384 **Pleno. As outras questões serão encaminhadas diretamente à Entidade, com todo**
385 **respaldo deste Plenário.** Foram feitas as seguintes Recomendações: **levantamento**
386 **técnico para ser debatido e definido o papel do Agente Comunitário de Saúde, na**
387 **Câmara Técnica Saúde do Trabalhador, que deverá fazer o levantamento das questões**
388 **apresentadas pela Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva neste Pleno e orientar à**
389 **gestão sobre as condições de trabalho, encaminhando aos órgãos competentes. A**
390 **Assessora Técnica do CESAU Maria Valbenia de Almeida** afirmou que a Câmara Técnica
391 emitirá Parecer sobre o assunto e solicitará que o CESAU faça as devidas recomendações.
392 O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** reportando-se à **posse**
393 **da nova Conselheira Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do**
394 **Segmento de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú,**
395 **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes não poderá se feita hoje porque as posses**
396 **de conselheiros são realizadas nas Reuniões Ordinárias deste Pleno.** Em seguida,
397 passou ao item **Diagnósticos e Perspectivas da Saúde do Município de Fortaleza - a**
398 **Dra. Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld** desejou bom dia a todos e
399 agradeceu pelo convite para está aqui neste pleno e ressaltou que a Secretária Executiva
400 deste Conselho, Maria Goretti Sousa Pinheiro vinha lhe convidando há pelo menos dois

401 meses e por motivo de agenda lotada não foi possível comparecer antes. Afirmou que acha
402 esse momento muito importante e entende que todos somos parceiros na luta em prol da
403 saúde e acha o caminho e a forma de chegada podem ter, às vezes, algumas formas
404 diferentes de pensar e disse com muita humildade que na sua vida profissional fez por
405 merecer está nessa posição, recebeu muitas críticas, que a fizeram crescer e hoje tem a
406 certeza que é uma pessoa melhor do que foi ontem e quem lhe conhece na sua vida pública,
407 sabe muito bem o cargo que ocupa e deixa vaidosa, é o que constrói e pode construir para
408 melhorar a qualidade do sistema de saúde. Afirmou que vai ser sincera com vocês e
409 imaginou encontrar o município de Fortaleza da forma como há vinte anos atrás o tinha
410 deixado. Como Gerente do Distrito Sanitário e Diretora do Hospital do José Walter, lembra
411 muito bem que quando assumiu sua diretoria, passavam mais de quarenta e oito horas sem
412 ter um médico e deixou toda escala completa, com nove médicos, funcionando sete dias da
413 semana, durante vinte e quatro horas. Deixou o hospital realizando mais de duzentos e
414 cinquenta partos por mês. Então, tem a certeza e acha que não tem apego ao cargo, tem
415 apego e vaidade por uma construção de um melhor sistema para a população, essa é a sua
416 vaidade e quer contribuir para que isso possa melhorar. O seu maior desafio, atualmente, na
417 sua vida profissional é ser Secretária de Saúde do Município de Fortaleza e gostaria de
418 deixar bem claro, com toda humildade e simplicidade, pensou que seria um grande desafio,
419 mas que não fosse nem tanto como o que está encontrando no município de Fortaleza e
420 para construir, acredita e afirma que quer dar o que quer receber, essa é a sua compreensão.
421 Tem críticas e falhas, mas acha que essa construção não a percamos de vista, a sua
422 insistência e o papel de ser funcionário e estarmos dentro do sistema de construção para
423 que possamos melhorar a qualidade de vida da população. **Em seguida, iniciou a**
424 **apresentação** da situação atual da Saúde em Fortaleza, em Data Show. Vamos lá. Já que
425 vai ter o primeiro momento do que encontramos, isso acha que foi dito no começo, que nós
426 recebemos a Secretaria, a encontramos fatiada, com falta de médicos e profissionais e aí
427 vocês têm a ausência de insumos, a tensão ofertada com poucos recursos, baixa densidade
428 tecnológica, isso é verdade, nós temos uma baixa densidade tecnológica, sem infra –
429 estrutura, uma estrutura física inadequada que encontramos, uma fragilidade gerencial, nós
430 tínhamos uma cobertura da equipe da família que chegava à 34.8%(trinta e quatro ponto oito
431 por cento), naquele momento, levando em consideração, quatro mil famílias para cada
432 equipe e tínhamos e temos ainda, cinquenta e dois bases de unidades de saúde. Os
433 Frotinhas e Gonzaguinhas, como é do conhecimento de vocês, têm uma precariedade muito
434 grande na infra – estrutura, quero lhes dizer que sou Especialista em Gestão Hospitalar e
435 hoje tem a compreensão que o município de Fortaleza é um dos poucos do País e acha ser
436 o único, que tem uma rede tão grande de Unidades Hospitalares, mas, em compensação,
437 com uma quantidade muito pouca de leitos, as nossas Unidades são indeficientes e uma
438 boa parte dessas Unidades têm cinquenta a sessenta leitos, isso não existe em qualquer
439 literatura do mundo, em qualquer literatura que você vê na área hospitalar, você encontra
440 hospital com de cem leitos, hospital que não deveria existir, desce direito, a falta de Rede
441 de Atenção e Urgência levando à superlotação nas emergências terciárias, que a gente sabe
442 muito bem que aí você tem efeito, mas tem várias causas. Hoje, uma das causas prioritárias
443 é a transformação, a mudança do perfil epidemiológico da nossa sociedade, as pessoas vão
444 envelhecendo, as doenças crônicas que não estamos preparados no Brasil para enfrentar
445 epidemias das doenças, porque as doenças crônicas, elas se dão pela idade, pelo
446 envelhecimento da população, mas se dá também pela tecnologia. O paciente enfartado
447 morria, hoje não morre, ele é vai ficar doente crônico, pacientes diabéticos morriam cedo e
448 hoje já não morrem, pois, já existem medicamentos e tecnologia à disposição, graças a Deus
449 ele vai viver mais tempo, mas vai precisar do sistema de combate às doenças crônicas. Os
450 pacientes portadores do vírus HIV, antigamente morriam e hoje já morrem, e toda essa

451 estrutura que nós não estamos preparados, no nosso país, para dar conta das doenças
452 crônicas. Nós estamos muito bem na Atenção do Adulto, é tanto que todo sistema brasileiro
453 se focou muito às grandes emergências, às unidades portas abertas e nós não nos
454 preocupamos em dá uma atenção ao doente crônico e nós que somos jovens ainda, mas,
455 acho que cada um de nós aqui temos um idoso em casa que sabemos que é hoje a
456 complicação. Não é uma critica ao Sistema Único, nem tampouco ao Serviço Público, é uma
457 critica ao nosso sistema de saúde no Brasil, como um todo. Você vai hoje, paga qualquer
458 plano e por melhor que ele seja, ele centraliza o Profissional Médico, não é multifuncional
459 que possa dá uma assistência ao doente crônico. Com relação à desorganização, nos
460 processos, hoje, chegou à conclusão de que é necessário se trabalhar a gestão dos
461 mesmos, nós estamos muito atrasados com relação ao Sistema de Saúde, na visão de não
462 trabalharmos a gestão dos processos. Hoje, grandes empresas têm a visão dos processos
463 e a gente entende que devemos focar os nossos resultados, os clientes e temos que saber
464 que o processo tem que dá conta desses nossos clientes, da nossa qualidade e isso
465 demanda todo um agregamento de valores na cadeia do processo de trabalho, que muitas
466 vezes, não nos apercebemos o que é isso e muitas vezes, a gente vê na nossa
467 individualidade, porque nossa formação, não só na profissão médica, mas, qualquer outra
468 categoria profissional, nós estamos formando ainda, muitos profissionais na visão
469 departamentalizada, segmentada, a visão sistêmica não compreendemos como ela se dá
470 no dia a dia na visão do sistema, como é que nós queremos. Nós temos uma dívida de
471 aproximadamente, R\$ 178.000.000,00 (cento e setenta e oito milhões), as Unidades de
472 Saúde estão bastante sucateadas, que são as mesmas que deixou em 1983, encontrando-
473 as agora gastadas com o tempo e repito, muito sucateadas, é até difícil expressar aqui a
474 forma de como essas Unidades se encontram ainda. Os hospitais sem limpeza, é aquela
475 velha história da gestão do processo de pessoas. As ações imediatas, priorizou o Sistema
476 de Saúde Pública e introduziu os novos modos de formação e administração e
477 profissionalização, que é o investimento na área de universalização do atendimento,
478 aperfeiçoar o atendimento à saúde preventiva, sobretudo às Equipes de Saúde da Família,
479 recuperar a infra-estrutura dos hospitais, monitorar e avaliar sistematicamente. Nós
480 precisamos fazer gestão e medir o que estamos fazendo e quem não mede, não faz gestão.
481 Aumentar a cobertura do saneamento, criar política integrada para lidar o uso abusivo de
482 drogas, esta é uma grande epidemia no nossos sistema, apoiar programas de projetos
483 inovadores, ampliar e articular a área de instrumentos e equipamentos das Atenções
484 Primárias e Secundárias e que se possa fazer uma verdadeira rede de atenção entre as
485 atenções primárias, secundárias e terciárias. E aí, nós começamos hoje a fazer as ações
486 desenvolvidas, pois, ao chegarmos, encontramos vários problemas graves e acha que
487 muitas questões se deram no mês de dezembro e pode dizer que encontrou uma estrutura
488 que tinha mais de quase quatro mil e quinhentos funcionários, contratos pelo BGS, uma
489 organização social, não tem nenhuma crítica, todo mundo que me conhece sabe que tem
490 dito que nunca foi e nem será contra às organizações sociais, foi contra, no bom sentido, ao
491 BGS, pois seria muito mais fácil ter deixado o BGS e tê-lo enxugado e reestruturá-lo, só que,
492 o BGS tinha três coisas muitos graves: 1 – porque não era contrato de gestão e sim
493 terceirização; 2 – o problema de ter três grandes processos fora da esfera executiva, na
494 esfera jurídica, e isso não nos deixava a possibilidade de renovação do contrato e a própria
495 Procuradoria Federal do Trabalho não nos permitiu repassar recursos para o BGS e mais
496 ainda, o BGS tinha contrato de três meses e para se encerrar, foram renovados os contratos
497 por mais três meses. Então, se pegar uma Secretaria onde você tem 98% (noventa e oito
498 por cento) de seus funcionários lotados em empresa que será excluída, de uma visão
499 jurídica, imagem o que vem a ser isso. Encontramos uma seleção com falhas, com
500 insistências jurídicas, que não dava para ser anulada, mas, foram lotados, após o dia 27 de

501 dezembro, hum mil e setecentos funcionários, encontramos vários funcionários distribuídos
502 de uma forma extremamente e sem nenhum critério. Pegaram algumas categorias que
503 precisavam apenas de dois funcionários e que tinha dez. Todo recurso o mês de janeiro foi
504 antecipado para o mês de dezembro e o recurso dos nossos prestadores, foi paga a Folha
505 de Pagamento do Pessoal lotado no IJF e do município, folha esta de funcionários públicos,
506 foi paga com os recursos dos prestadores de saúde. E muitas outras coisas que não vale a
507 pena relatarmos, que serão resolvidas futuramente, mas gostaria de dividir com vocês toda
508 essa forma que encontramos, as dificuldades que até hoje estamos ainda “penando” com
509 algumas dificuldades, porque não é fácil, vocês sabem que as nossas estruturas de
510 organização são frágeis, se mudam, não é só no foco da saúde, toda instância se vê falha e
511 disse muito aqui que foi feita Dispensa de Licitação e se passaram quatro meses para ser
512 concluída porque ia para PGM e voltava. Então, isso é muito difícil e não tem justificativa
513 nenhuma e por mais que possa explicar para a sociedade, mas, o concreto é o concreto e
514 esse concreto é a falta de medicamentos para dá assistência aos nossos pacientes. A
515 maneira como isso não chega, tem muita segurança e a certeza e ao mesmo tempo tem a
516 humildade de reconhecer que os desafios são grandes, mas muita coisa foge da nossa
517 governabilidade porque se precisa de toda uma estrutura fora da própria secretaria, para que
518 a gente possa agilizar os nossos processos finalísticos. Seleção nós fizemos, fomos visitar
519 as Unidades e acha que vocês tomaram conhecimento de que quase visitamos nos meses
520 de janeiro e fevereiro, quase que 40% (quarenta por cento) das nossas Unidades. Foi muito
521 rico e diz muito que as pessoas que lhe conhecem, sabem muito bem que é muito focada,
522 se dedica e hoje trabalha cerca de dezesseis horas por dia, trabalha nos finais de semana e
523 às vezes, olha para trás e acha que isso tudo não foi suficiente e diz que queria que o dia
524 tivesse quarenta e oito horas para se dedicar mais. **Afirmou que** a vontade que tinha era de
525 que quando passasse em uma unidade, no outro dia gostaria de mandar fazer uma limpeza
526 rápida e fou uma grande decepção sua, pois a primeira unidade que visitou, que não era
527 uma das piores, estava suja, e achou que poderia ser feita uma pintura e uma limpeza em
528 geral, que daria assim, uma melhor apresentação e constatou que a parte elétrica da unidade
529 estava em estado gravíssimo e nada funcionava porque a instalação elétrica não dava conta
530 para a realização dos serviços. E os problemas foram se somando e não adiantava mandar
531 limpar se não conseguissem ajeitar a parte elétrica. Tivemos a seleção de novos gestores,
532 ou seja, de todos os coordenadores regionais e diretores. Foi uma seleção feita pela Escola
533 de Saúde Pública, porque ela já tem todo o conhecimento e fomos buscar o seu apoio. Foi
534 uma seleção fechada, somente para servidores públicos, estaduais, municipais e federais.
535 Fez reunião com os Prestadores do Ministério Público, para que pudéssemos reter essas
536 dívidas, até porque, era uma discussão muito grande e vocês sabem já se pagam dois meses
537 atrasados e você imaginem com estava esta rede hospitalar, esses nosso prestadores, tendo
538 em vista que no mês de dezembro eles chegaram a receber em janeiro deste ano e não é
539 preciso que seja explicado um pouco mais, porque quem trabalha e convive com donos de
540 empresa sabem muito bem que quando chega o mês de janeiro e não recebem os recursos,
541 onde tiveram uma despesa quase toda duplicada, com pagamento de décimo terceiro e etc.
542 Fez o lançamento do Plano de Contingência da Dengue e sabe que nós tivemos um início
543 de óbitos de dengue e um desses casos se deu na rede terciária conveniada, hoje a questão
544 da dengue está sob controle, tem uma preocupação imensa para o ano que vem e acha que
545 a questão da dengue é uma questão que o Conselheiro Joel Isidoro Costa aqui presente,
546 sabem muito bem, a visão cada vez mais com muito menos casos de dengue e os colegas
547 hoje, os nossos profissionais de uma maneira geral, precisam está sempre alertados a
548 pensar na dengue, tuberculose e hanseníase, que viu muitos casos em estado avançado no
549 Hospital de Messajana e esses pacientes perdem as oportunidades, eles têm, o acesso e
550 hoje uma das grandes crítica é a falta de acesso, mas eles têm acesso e a gente vê nos

551 histórico deles os, só que, esse acesso não vem na forma e na qualidade que precisam para
552 dá conta daquele agravo. As ações é do carnaval e revisão dos projetos de investimento.
553 Nós tivemos que fazer toda a revisão dos investimentos no município, vai dá alguns
554 resultados, porque demandou um tempo muito grande e se vocês pudessem ver cada
555 proposta, nós temos óbitos de 2008 que não foram iniciados e tampouco concluídos e que
556 a gente precisou ter isso porque o Ministério hoje, ele é muito interessante, e chegou ao
557 ponto de se dirigir ao mesmo e afirmar que iria devolver, o Prefeito está sensibilizado, mas
558 não dá para a gente trabalhar dessa forma, porque nós fomos resgatar, é aquela história,
559 não dava para se fazer do que jieto que estávamos pensando, porque era obra antiga e era
560 como se estivessem pagando duas vezes a mesma prestação, a mesma fatura. Não
561 conseguiu dá o serviço à população e muito menos, ia conseguir dá algo de melhor, nesse
562 momento, porque tínhamos essa dívida, no passado. Fez todo o relato, o desgaste que teve
563 e continua tendo hoje e muitas vezes, a gente fica desgastada, porque quer focar algumas
564 questões, quer ser clara e muitas vezes, as pessoas não se aperceberam de que a gente
565 precisa fazer algumas mudanças, como por exemplo, a ré lotação da Seleção Pública,
566 porque tudo que nós fizemos nos primeiros meses na Secretaria, foi mexer com as pessoas
567 e ainda continuamos ainda mexendo e isso é muito ruim, tem o desgaste e na visão da
568 sensibilidade nós estamos sem o o energético, nós distribuimos energia e quanto mais você
569 se aproxima nessa vida, dessa correria, você acaba tendo muita essa visão, essa energia
570 de que você mexe com as pessoas e acaba trazendo algo de muita energia baixa e é muito
571 ruim e isso não é bom. Adesão pró vaga, nós fizemos hoje, o município de Fortaleza, acha
572 que um dos municípios que teve mais adesão do pró vaga, nós temos cento e vinte e sete
573 vagas, hoje estamos com cento e dez médicos, conseguimos botar, a partir do mês de abril,
574 cento e dez médicos Rede de Atenção Primária, é claro que tem
575 muitas criticas, mas não há de convir, foi uma forma e uma política que o Ministério colocou,
576 foi uma forma rápida, houve a adesão e temos cento e dez médicos no pró vaga. Fez uma
577 renovação na estrutura da secretaria, mas ela ainda não está completa porque o próprio
578 Governo contratou a Fundação Dom Cabral para rever toda a estrutura da Prefeitura como
579 um todo, mas nós adiantamos a construção, porque precisávamos saber organizar uma
580 secretaria para ter mais ou menos uma estrutura organizacional. Não é perfeita, não é o
581 melhor, mas tentamos copiar e aprender com a própria estrutura da Secretaria Estadual,
582 que há muitos anos já tem a sua estrutura de coordenação, então, nós copiamos,
583 adequamos algumas questões e fomos atrás de outras experiências municipais e fizemos
584 uma estrutura, discutindo com o corpo técnico da secretaria, uma nova estrutura da
585 secretaria municipal. E aqui ficou muito uma questão de que pudéssemos dá um foco nosso,
586 de uma prioridade que é dada pelo Prefeito, a visão da Atenção Primária. Nós precisamos
587 quebrar alguns pontos, podemos pagar um preço elevado, caro como se diz, porque você
588 vai fazer mudanças, mas a gente precisava fazer isso de uma forma, na prática, de
589 discussão. A Atenção Primária para nós, ela tem vários momentos. O primeiro momento é
590 de a gente entender que para se dá conta do que está aí, dessas redes de atenção, na
591 questão dessas doenças crônicas, a gente precisa ter uma Atenção Primária diferenciada
592 do que estamos tendo e para isso, gente precisava, no mínimo, melhorar nossas estruturas,
593 não adianta colocar mais profissionais se temos uma estrutura muito ruim, sem condições
594 mínimas de trabalho e aí nós fomos buscar o que é melhorar uma estrutura, passando pela
595 estrutura física, fomos buscar o que constava no nosso cadastro, ou seja, uma possibilidade
596 de termos sessenta reformas nas noventa e duas unidades municipais de saúde, construir
597 vinte e cinco novas Unidades que vinham sendo discutidas em governos anteriores. Dessas
598 sessenta Unidades, já reinauguramos cinco unidades, estão sendo reformadas vinte e seis
599 unidades, que é difícil das pessoas entenderem, pois, a maioria não têm condições mínimas
600 de funcionamento, em todos os aspectos. E realmente, as nossas reformas têm sido muito

601 amplas e adequamos os projetos anteriores. Claro que foi feita uma implementação, uma
602 melhoria desses projetos, mas quando partimos para a prática, vemos que as coisas ainda
603 não da qualidade que gostaria. Visitou uma das unidades reformadas e não fez a entrega da
604 mesma como estava, ficou indignada. Não é coisa de luxo, não é nada caro, mas é preciso
605 se ter condições mínimas e saber acolher melhor os pacientes e nossos profissionais. Fez
606 um breve relato das ações desenvolvidas, dando ênfases às ordens de serviços e licitações,
607 ressaltando o grande trabalho que foi dado e rever todo o processo de arquitetura e aí veio
608 a discussão de como são publicadas e enfatizou que foram ré adequados alguns terrenos,
609 que não é tão simples, terrenos que anteriormente estavam cadastrados para serem
610 construídas Unidades Hospitalares e que quando se chegou ao local, estavam invadidos e
611 nem todos estes terrenos foram ré adequados porque o Ministério fecha o sistema e não
612 conseguimos abri-lo, devemos entender isso. Isso demanda um tempo, tem uma equipe
613 estruturada. Vão ser construídas seis UPA's, já estão todas licitadas e a ordem de serviço
614 da primeira será assinada amanhã (27.08.2013) . Os locais a serem instaladas são: Cristo
615 Redentor, na UECE, na UFC, perto do Hospital das Clínicas, no Jangurussu. Com relação à
616 construção dos Postos, foi feita a inauguração da Unidade de Acolhimento – CAPS, no Bairro
617 Prefeito José Walter. Serão construídos cinco Centros de Atenção pela Rede, já foram
618 cadastrados pelo Ministério. Serão construídos seis CAPS's. Implantação das Redes de de
619 Atenção Básica – realização de oficinas com gestores das Unidades de Saúde e
620 Coordenadores Regionais em parceria com consultoria. Implantação das Redes de Atenção
621 à Saúde, realização de Oficinas com gestores hospitalares em parceria com consultoria.
622 Seleção e formação de dezesseis tutores regionais(técnicos das coordenadorias regionais).
623 Medidas adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde para melhorar os recursos humanos
624 foram as seguintes: convocação dos empregados selecionados seleção anterior, que não
625 tinham sido convocados. Afirmou que gostaria de agendar para antes do final do ano, trazer
626 a este Pleno, os resultados da Atenção Primária, de organização, de indicadores em todas
627 as regionais. Ressaltou que com relação à Segurança nas Unidades Municipais de Saúde
628 afirmou que chegou à conclusão que não seria necessário ser aramada, após discussões e
629 alguns estudos, pois se fosse armada, correria o risco de contribuir com mais violência. Em
630 seguida, fez a apresentação de vários slides das Unidades Hospitalares e Postos de Saúde
631 que estão sendo reformados, em diversos bairros da cidade, ressaltando que até o dia 15
632 de setembro de 2013, elas sejam entregues à população. Mostrou ainda, slide com os
633 valores dos recursos liberados pelo Ministério da Saúde para construção e reformas das
634 Unidades de Saúde do Município. Enfatizou que encontrou hoje no Hospital da Mulher a
635 seguinte situação: não tem orçamento e está discutindo o Modelo de Gestão a ser utilizado
636 nesse Hospital. Afirmou que foram deixados em conta na Caixa Econômica, cerca de R\$
637 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), que não foram utilizados. Fez um projeto para
638 mudar a proposta, porque acredita que não podemos perder esse recurso, pois o que estava
639 previsto para utilizá-lo quase tudo já foi construído, não tem mais nada, faltando apenas,
640 terminar o Centro de Estudos, o Auditório, que custará cerca de R\$ 14.000.000,00(quatorze
641 milhões de reais). Enfatizou que recebeu a notícia de que a Caixa Econômica vai aceitar a
642 nossa proposta e vai encaminhar ao Ministério da Saúde para que possamos usar esse
643 recurso no município de Fortaleza, mais especificamente, na ampliação de alguns leitos,
644 haja vista, que hoje, o Hospital da Mulher possui 160 (cento e sessenta) leitos e para que
645 ele seja mais eficiente, precisa de mais 250 (duzentos e cinquenta) leitos. Então, o que veio
646 dizer aqui para vocês é que temos muitos desafios, problemas na gestão de pessoas, mas
647 temos também, a compreensão de que temos um caminho e tem uma clareza muito grande
648 desse caminho, mormente nas questões das Atenções Primárias, Secundárias e Terciárias,
649 quem sem dúvida, precisam de melhorias. Afirmou que vai parar um pouquinho e como
650 vocês observaram, gosto de falar muito, mas acha que vocês querem fazer algumas

651 perguntas e como já pediu desculpas ao Presidente, vai ter que se ausentar porque tem um
652 compromisso e gostaria que vocês usassem a melhor forma possível para os argumentos
653 e indagações. Muito obrigado a todos. Ao final da apresentação o **Conselheiro e**
654 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** relacionou os seguintes pontos: Contrato
655 com o ISGH; Funções da SMSF no Contrato de Gestão; Fardamento dos Agentes
656 Comunitários de Saúde e AS; Investimento das UBS reforma e ampliação; investimento nas
657 estruturas de novas Unidades; Atenção Secundária e Terciária da Saúde e o Hospital da
658 Mulher. Ressaltou que as discussões e o debate serão em outro momento, haja vista que a
659 Secretária da Saúde do Município de Fortaleza Dra. Maria do Perpétuo Socorro Martins
660 Breckenfeld está com compromisso de ordem profissional agendado para 15h00 e ficou
661 encaminhado que os pontos acima pontuados serão agendados para serem discutidos em
662 outra ocasião. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** solicitou que parte destes recursos
663 fossem direcionados para aquisição de medicamentos para serem distribuídos nos Postos
664 de Saúde, em virtude da falta dos mesmos. O **Conselheiro Antônio Marcos Gomes da**
665 **Silva** ressaltou que por ser usuário do Sistema Único de Saúde, acredita que a privatização
666 do sistema de medicamentos não lhe cheira bem e não será bom para a população, pois vê
667 as dificuldades e os problemas e já foi vítima disso. A forma foi feita e a intenção pode ser
668 boa, mas é preciso que seja discutido com mais clareza esse assunto. O **Conselheiro Joel**
669 **Isidoro Costa** indagou como ficará a questão das desonestidade e da roubalheira no desvio
670 de recursos na gestão passada e o repasse do auto custo para os hospitais públicos
671 estaduais. O **Assessor Técnico do CESAU Expedito Maurício da Silva** afirmou está
672 surpreso por não haver nenhum problema na saúde municipal e indagou quando serão
673 mostrados e onde estão os profissionais de saúde, de preferência, os médicos, haja vista
674 que existem filas enormes nas unidades de saúde. a **Dra. Maria do Perpétuo Socorro**
675 **Martins Breckenfeld** afirmou que o Assessor Técnico Expedito Maurício da Silva fez uma
676 colocação deveras importante e afirmou que atualmente tem uma cobertura de quase 50%
677 (cinquenta por cento) da Atenção Primária, levando em consideração 4.000 (quatro) mil
678 pessoas. Se você for pegar o critério de 3.500 (três mil e quinhenta) pessoas, tem uma
679 cobertura base de 43%(quarenta e três por cento). Mas, hoje temos quase 310 (trezentos e
680 dez) médicos para estarem na Atenção Primária do Município de Fortaleza, com 40
681 (quarenta) horas. Atualmente, temos a dificuldade e com certeza vai ajustar, de você ter essa
682 segurança de ter um profissional na hora certa. Sabe que tem uma quantidade não tão
683 pequena de profissionais, tanto médico como dentista, que são quase 400 (quatrocentos) na
684 Rede da Atenção Primária e atualmente, temos apenas 190 (cento e noventa) cadeiras
685 odontológicas e todos eles trabalham 40 (quarenta) horas semanais, a exemplo dos médicos
686 e enfermeiras. Portanto, não é um número tão pequeno, agora, precisa segurar a gestão e
687 isso tem a humildade de reconhecer, está organizando para dar conta disso e ainda tem
688 muita fragilidade nesse monitoramento. Acredita que não falou que se tem muito dinheiro,
689 pelo contrário, temos que gastar e muito, mas dinheiro não existe. Na verdade, o que
690 apresentou é que em todas as propostas de investimentos, temos uma média abaixo de 50%
691 (cinquenta por cento), bancados pelo Ministério e os outros recursos são do município.
692 Então, não é tão pequeno e tão pouco para ser bancado pelo município e hoje sabe que o
693 município de Fortaleza gasta mais de 22%(vinte e dois por cento) acima do que Lei permite
694 e de todos esses recursos, 21% (vinte um por cento) é destinado para pagamento de
695 pessoal, onde deveriam ser gastos apenas 15% (quinze por cento). Então, é isso que a gente
696 precisa entender, com certeza, abrir melhor esses dados, para que a gente possa também
697 está discutindo com vocês esses nossos problemas. Passaria o dia todo aqui, fazer todas
698 essas colocações, essas deficiências, desafios e problemas, mas acha que pode fazer uma
699 explanação de uma forma geral e terá a oportunidade de vir em outros momentos neste
700 pleno, mas com certeza, as dificuldades e desafios são muitos. Com relação à questão das

701 responsabilidades, acha que isso fica muito na Lei da visão jurídica em está se correndo os
702 processos e acha que não se acaba e nem se termina dentro da própria secretaria municipal
703 porque tem outras esferas que dão conta dessa responsabilidade. Com relação à questão
704 do repasse, disse que está repassando recursos para a rede do estado. O FAEC,
705 atualmente, é um dos pontos críticos e ainda não conseguiu passar ainda, o HGJ, na questão
706 dos transplantes, porque o último pagamento feito a esta Unidade Hospital foi na época do
707 Dr. Odorico e quando fomos efetuar o pagamento agora, o sistema não abriu e a própria
708 gestão estadual já tomou conhecimento, os próprios órgãos também e tem que ser
709 desbloqueado esse sistema. Com relação à apresentação, acha que foi muito clara e
710 ressaltou que foi apresentada no Conselho Municipal, que ficou inteirado dos contratos de
711 gestão e que vai repassar para as comissões e sempre acredita que por mais que se queira
712 conversar, criar discussões, sempre acha que poderia fazer mais. Aceita a crítica de que
713 precisamos discutir e conversar mais, ampliar mais a discussão e na visão de sistema hoje,
714 tem pouco tempo na gestão, como bem falou o Conselheiro Joel Isidoro Costa o tempo é
715 pouco para se ver os nosso resultados, o conselheiro Agnel Conde Neto afirmou que estou
716 desgastada, acredita e acha que não sente ainda incomodada porque sabe que em muitas
717 questões se sentir responsável pelo sistema de saúde que está aí e sabe que não se constrói
718 da noite para o dia e tem demandas de outras entradas e dificuldades, sabe falta recursos,
719 mas falta também gestão de diversas esferas e partes e sabe que os coordenadores
720 precisam ser treinados e capacitados e eles precisam compreender melhor a gestão e isso
721 vai se obter com o tempo e está realizando o curso de treinamento para os coordenadores
722 para que eles possam aprimorar mais seus conhecimentos e quer dividir com vocês e acha
723 que em momento nenhum quis dizer que as coisas não têm problema e acha também que
724 não daria, no tempo e no espaço nosso aqui e acha que o Haroldo fez essa colocação, que
725 deve ser colocado aqui e focar alguns pontos e acha que foi esse o intuito de de sua vinda
726 a este pleno e acha que com essa vinda e está aqui com vocês, acha que essa humildade e
727 sensibilidade precisam ser compartilhadas e dividida, colocar os desafios e os problemas
728 para que possamos em conjunto, trazer algumas soluções. Agradeceu com muita humildade
729 e consciência ao Conselho de está aqui com vocês e com certeza, vai tirar daqui muitos
730 ensinamentos para que possa melhorar cada vez mais, dentro da sua gestão, a saúde no
731 município de Fortaleza. O **Presidente e Conselheiro do CESAU João Marques de Farias**
732 registrou a presença da Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto e deixou claro que a previsão
733 de apresentação seria uma pela manhã e a outra à tarde e por conta da agenda das duas
734 autoridades aqui presentes, decidiu que as apresentações seriam no mesmo período.
735 Agradeceu a presença da Secretária de Saúde do Município e afirmou que ainda
736 tinham vários conselheiros inscritos para
737 fazerem indagações, mas devido a exiguidade de tempo e posteriormente, conforme sua
738 agenda será agenda nova reunião para continuarmos com o debate e em seguida, passou
739 ao Ponto de Pauta **Apresentação do Projeto de Fomento ao Controle Social no SUS**, e
740 agradeceu à Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto pela sua presença neste plenário. A
741 **Promotora de Justiça de Defesa da Saúde Pública, Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto**
742 desejou boa tarde a todos e a todas e afirmou que ela é que agradece pela proposta que a
743 Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde em participar desse momento e pediu
744 desculpas por não ter comparecido na reunião anterior, mas, infelizmente houve uma
745 convocação do Procurador Geral de Justiça, Dr. Ricardo Machado, para resolver uma
746 questão de urgência e infelizmente não foi possível cumprir o que tínhamos combinado.
747 Gostaria de ter participado do Ponto de Pauta que a Secretária Municipal se fez presente,
748 pois pensou que a apresentação dela seria depois da sua, mas não faltará oportunidade e
749 gostaria que da próxima vez que a pauta fosse construída em relação ao município de
750 Fortaleza, lhe convidassem. Cumprimentou em especial, ao colega, amigo e parceiro, Dr.

751 Ricardo César Vieira Madeiro, da Comissão de Saúde da OAB, temos feito um trabalho
752 conjunto há muito tempo e uma das coisas que nos preocupa é em razão de termos 6(seis)
753 meses de administração do município de Fortaleza, as coisas não estão acontecendo como
754 gostaríamos que acontecesse, mas, houve todo um trabalho prévio, que foi feito pela
755 Comissão de Saúde da OAB e Promotoria de Justiça em Defesa da Saúde Pública, entregue
756 aos Gestores na época, que estavam concorrendo aos seus cargos. Enfim, as coisas não
757 acontecem da maneira que queremos e gostaria de pedir permissão de se antecipar e dar
758 algumas respostas à indagações feitas dos encaminhamentos e os repasses que foram
759 antecipados pelo Ministério da Saúde à gestão anterior, que encaminhou aos colegas que
760 atuam na área do Patrimônio Público, cuja área diz respeito a essas questões de verificar
761 recursos públicos e também ao Ministério Público Federal que já tem conhecimento desse
762 assunto que foge à atribuição da Promotoria de Justiça. O que vai apresentar foi decorrente
763 do debate muito grande que tivemos com o Grupo Nacional de Direitos Humanos que é
764 constituído por **6(seis) comissões: a permanente de saúde, da qual é coordenadora, de**
765 **Educação, Infância e Juventude, Deficiente e Idoso, Violência Doméstica e Familiar da**
766 **Mulher e de Incentivos Restritos**, pertencentes ao Conselho Nacional de Procuradores
767 Gerais e em cada uma delas, têm representações de cada Estado da Federação, dentro das
768 peculiaridades que falou, representados para trabalhar as questões seja da saúde, do
769 deficiente idoso, enfim, de todas essas especialidades das respectivas comissões. E na
770 Comissão Permanente de Saúde, tivemos um debate muito grande sobre o que seria para
771 o ano de 2013 importante para o nosso trabalho e deliberamos e foi acolhido pelo GNH e
772 CNPG, a questão do controle social. Realizamos um evento em Brasília, juntamente com o
773 Conselho Nacional de Saúde, sobre o Controle Social, foi muito concorrido, no ano passado
774 e dando continuidade a esse trabalho e ao projeto, estabelecemos um questionário para
775 verificação dos Indicadores dos Conselhos de Saúde. Antes de vir aqui, encaminhou ao
776 Presidente do Conselho um Ofício com todo o conteúdo do Projeto e do Questionário, que
777 seria encaminhado a alguns, porque houve uma discussão no nosso Grupo de Trabalho se
778 deveríamos encaminhar ao Promotor ou para os próprios conselheiros e às vezes não
779 obtivemos resposta nem do Promotor, porque muitas vezes ele não conhece o conselho,
780 não acredita no conselho e acha que eles têm uma vinculação política partidária muito
781 grande, que interfere nos trabalhos destes conselhos e optamos enviá-los ao Promotor e
782 aos Conselhos de Saúde. Então, quando encaminhou o ofício solicitando a participação do
783 Conselho Estadual de Saúde, salientou que recebeu algumas respostas e entendeu que o
784 questionário não serviria apenas para termos um conhecimento particular e que serviria
785 também para o Conselho Estadual ter conhecimento do que está acontecendo em todos os
786 municípios do nosso estado, a exemplo de que os outros estados também estão fazendo.
787 Já recebeu algumas respostas, mas foram significantes e temos um prazo de até o final do
788 mês de setembro e no dia treze ou quatorze de outubro está agendada reunião da COPECE,
789 em Aracaju e teremos que apresentar algum resultado em relação ao questionário. Em
790 seguida, fez a apresentação do Questionário, em Data -Show (**anexo a Ata**), abordando
791 temas importantes como por exemplo, a questão da formatação dos conselhos, que há uma
792 reclamação muito grande, não está se referindo única e exclusivamente ao nosso estado,
793 está se referindo ao Brasil, como um todo, onde existem muitos conselhos de forma irregular,
794 instituídos de forma irregular e é isso que quer conhecer e a partir daí, fazer um trabalho de
795 regularização no Brasil inteiro, sobre os conselhos de saúde. As questões das reuniões, se
796 as pessoas têm direito à voz, participar das conferências e reuniões e os conselhos estão
797 irregulares tanto em relação à quantidade e à representação. Então, são essas coisas que
798 em primeiro lugar que vamos trabalhar, a questão da legalidade, no que diz respeito às Lei
799 8080 e 8145. Outro ponto também a ser observado é a questão das possibilidades de
800 estrutura desses conselhos, que muitos deles não têm a menor estrutura para funcionarem

801 e sabe que nos municípios a coisa é mais complicada. Então, é essa questão da estrutura e
802 também a de recursos humanos. Então, formatou esse modelo de projeto, para, a partir daí,
803 está trabalhando, não uma capacitação, não encontrou ainda o termo adequado que
804 simbolize aquilo que quer fazer, mas que não seria uma capacitação, porque, na verdade,
805 está falando do controle social, de Ministério Público e muitos colegas do próprio Ministério
806 Público não sabem qual é a atribuição e a importância do conselhos e na questão da
807 creditação dos conselhos. Então, está buscando fazer com que todos os conselhos dos
808 municípios de todo o Brasil, mantivessem uma legislação que não apontasse como
809 conselheiro nato o próprio gestor, mas sim, que tivesse uma ação democrática de que a
810 Mesa Diretora e a Presidência seriam, efetivamente, construídas a partir de uma deliberação
811 de consenso dos seus componentes. Então, em síntese, algumas perguntas são feitas e
812 algumas questões que são para serem respondidas, são coisas objetivas que queremos e a
813 partir daí, fazer um diagnóstico. Alguns estados já apresentaram, como por exemplo, o Piauí
814 já finalizou seu processo e todos os seus municípios responderam o questionário e veio se
815 socorrer do Conselho Estadual de Saúde para exatamente fazer essa intermediação,
816 porque, quando fez o check - list para saber da organização dos conselhos do município de
817 Fortaleza, dos Conselhos Regionais e Locais de Saúde, para sua surpresa, foram coisas
818 que não acreditou porque não havia problema em nenhum deles e posteriormente, tomou
819 conhecimento, infelizmente, que quem estavam respondendo os questionários eram os
820 coordenadores dos postos de saúde, então, ficou um trabalho totalmente comprometido, foi
821 inservível para aquilo que estávamos querendo, porque, na Promotoria de Justiça em Defesa
822 da Saúde pública, temos os procedimentos dos Postos de Saúde, dos Hospitais Secundários
823 e Terciários, tanto dos Municípios de Fortaleza, como do Estado do Ceará e realmente,
824 quando se deparou com o resultado do check - list que foi encaminhado ao Conselho
825 Municipal de Saúde, às Regionais e aos Postos de Saúde, foi deprimente, porque era um
826 contraste absoluto com aquilo que vinha sendo respondido pelo conselho e o que nós
827 tínhamos no âmbito dos procedimentos administrativos. Então, não sabe se todos têm
828 conhecimento do questionário e se foi encaminhado a todos os municípios, então era isso
829 que queria se apropriar e por enquanto, é isso que tem a apresentar e pedir essa parceria
830 ao Conselho Estadual de Saúde. **O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques**
831 **de Farias** ressaltou que existem outras coisas para serem questionadas e vamos pedir sua
832 orientação, informalmente. Registrou a presença da Sra. Zenithe Borgea, Assessora Técnica
833 do Ministério da Saúde e Coordenadora do Programa de Inclusão Digital. Afirmou que, tão
834 logo foi procurado, solicitou à Assessora Técnica do CESAU, Maria Áurea Martins de Sousa
835 Silva que encaminhasse a todos os conselhos municipais de saúde, que está com um relato
836 pronto, fez uma compilação dos dados recebidos e fará a apresentação nesse momento. A
837 **Assessora Técnica do CESAU Maria Áurea Martins de Sousa Silva** desejou boa tarde a
838 todos e a todas e iniciou a apresentação dos dados recebidos (**anexo a Ata**). Ao final da
839 apresentação, o **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**
840 comunicou que está há quatro meses na Presidência do CESAU, enfatizando que fora eleito
841 pro unanimidade e afirmou que juntamente com a Secretária Executiva, fechou um projeto
842 de debates, discussão, como um todo e está encontrando dificuldade e teria que está
843 presente amanhã, para participar de votação no Conselho Nacional de Saúde, amanhã e
844 mesmo o processo ter sido aberto com dez dias de antecedência, obteve a resposta de que
845 as passagens não seriam liberadas porque a CASA CIVIL depende de 48 (quarenta e oito)
846 horas. Não aceitou esse argumento. Não é a primeira vez que passagens aéreas não são
847 liberadas para resolverem problemas deste conselho. Há quatro meses solicitou
848 levantamento oficial da SESA, em virtude de não ter recebido nenhuma diária para
849 deslocamentos aos municípios. A diária neste conselho é da importância de R\$ 47,00
850 (quarenta e sete reais), com mais alguma ajuda chega à R\$ 68,00 (sessenta e oito reais).

851 Nos meses de abril e maio, com exceção da Assessora Técnica Rogena, todos os técnicos
852 receberam diárias, só que, os conselheiros também não receberam. Tem conselheiro que
853 está com um ano que não recebe diárias. Onde está o problema, não sabe, o que nos parece
854 é que há um certo “boicote” a nível desta Secretaria ou deste Conselho, mas, que este
855 Conselho, a sua equipe como um todo, são membros da SESA e aí já esteve reunido com
856 o Senhor Secretário, com a Dra. Ana Angélica e já tivemos uma série de atitudes e em
857 algumas vezes a desculpa que nos foi dada era que o processo havia desaparecido, na
858 mesma hora em que nos informaram que o processo de viagem havia desaparecido, abriu
859 sindicância administrativa, o processo apareceu. Quer dizer, estão nos fazendo de “palhaço”,
860 esse é o termo que está usando e gostaria que os conselheiros entendessem que não é
861 nada contra os técnicos e assessores deste conselho, mas está muito complicado gerenciar
862 com uma empresa, tocar administrativamente e em determinadas situações, depender das
863 funções e desempenho neste conselho e também não dá para se perder nas reuniões do
864 conselho está debatendo assuntos administrativos que competem à Secretária Executiva e
865 aos Técnicos. A Mesa Diretora não deve tratar desses assuntos, não compete a este
866 plenário, está perdendo tempo discutindo assuntos administrativos. Então, sugeriu ou pediu
867 uma orientação e gostaria que constasse em Ata, que está solicitando como Presidente, que
868 haja a intervenção da Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto, nesse processo, porque está
869 levando a prejuízos de ordem nas demandas e deliberações deste pleno e Lei 141 é muito
870 clara quando diz que a SESA tem que dá estrutura e condições e a Dra. Socorro Martins
871 falou com propriedade que o papel da gestão não ser bom e nem mal, e sim, ser justo e
872 correto. Então, não dá para se resolver as coisas dando pancada na mesa e também para
873 resolvê-las apenas com diálogo e acha que deve ter diálogo, discussão, mas não dá, e
874 honestamente, não vai pedir nada a ninguém, tem uma vida séria e acha que os conselheiros
875 presentes são pessoas sérias, todos eles e não dá para convivermos com esse tipo de coisa.
876 Como informe rápido, ressaltou que o Conselheiro Francisco José Lima Batista, na reunião
877 anterior, levantou o questionamento da paridade deste conselho e enfatizou que foi
878 deliberado na Conferência de Saúde e será apreciado na Devolutiva. Enviamos ofício ao
879 Governo do Estado, estamos documentados, o Projeto de Lei não foi encaminhada, a Dra.
880 Isabel Salustiano Arruda Porto está sabendo disso, ou seja, se existe irregularidades, por aí
881 afora, os conselhos também estão irregulares. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da**
882 **Silva** afirmou que gostaria de entender porque os conselheiros estaduais não tomam
883 conhecimento desse trabalho que está sendo feito pela Promotoria de Saúde Pública. Como
884 conselheira, está tomando conhecimento desse questionário hoje. Quando tomou
885 conhecimento da pauta se perguntou o que a Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto vem fazer
886 aqui. Disse ainda, que conhecendo os Conselhos Municipais de Saúde do Estado do Ceará,
887 tem certeza que da mesma forma que não tinha conhecimento desse questionário, os
888 conselheiros municipais não têm conhecimento do mesmo, porque, 50%(cinquenta por
889 cento) dos presidentes dos conselhos municipais, são Secretários de Saúde e o restante, na
890 maioria, são indicados pelos gestores municipais, que na verdade é quem toma todas as
891 decisões. Ao passo que, se tivesse tomado conhecimento desse questionário, os municípios
892 que visitou, inclusive com presença de conselheiros municipais, perguntaria se o
893 questionário teria chegado lá. Quem respondeu esse questionário foi o Presidente, porque
894 os membros que compõem o conselho, não tomaram conhecimento. Então, acha que o
895 trabalho tem ser feito, com o devido acompanhamento dos conselheiros, técnicos ou pelo
896 menos, essa comunicação não chegue apenas à presidência dos conselhos municipais,
897 porque, se assim for, vai acontecer como chegam comunicados dos municípios para os
898 senhores secretários de saúde, de determinados eventos que precisam da presença de
899 conselheiros ou de profissionais e usuários e eles os engavetam e quando procuram
900 informações eles dizem que ainda não receberam as comunicações. Então, acha que os

901 conselheiros estaduais deveriam tomar conhecimento deste questionário, porque é papel
902 nosso e para podermos ter a oportunidade de conversar com os conselheiros municipais.
903 Acha que faz parte do jogo por ser conselheira estadual, o CESAU também falhou, porque
904 não repassou a informação e particularmente não sabe trabalhar dessa forma, porque as
905 coisas acontecem aqui dentro e não tomamos conhecimento. Como é que vamos chamar
906 para conversar um conselho municipal, se aqui dentro estamos falhando. Me desculpe
907 Senhor Presidente, mas ficou muito decepcionada com essa gestão, porque não gosta de
908 fazer parte daquilo que não tem conhecimento. Se algum conselheiro discordar do que falou,
909 ressaltou que está falando por si, como conselheira estadual que tem o compromisso com o
910 papel que assumiu como conselheira. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** concordou com a
911 Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, também não tomou conhecimento do
912 questionário, é uma falha da Mesa Diretora e devem procurar corrigir. Foi aquilo que disse
913 há pouco tempo, o CESAU é comandado, dá-se a entender, por técnicos, porque vê muitas
914 coisas que não repassadas. Então, acha que esse Conselho é feito por conselheiros, que
915 devem ser respeitados e tudo que envolver o conselho devem ser repassado aos mesmos.
916 Na gestão do ex-presidente Joaquim José Gomes Nunes Neto ele me solicitava que botasse
917 moral junto ao Senhor Pessoa, da COAFI, ia lá em cima, forçava e as coisas saiam. Só vai
918 se for assim, na base do grito, na base da ameaça e solicitou à Dra. Isabel Salustiano Arruda
919 Porto que ela convoque o TCU para vir aqui e olhar como estão as coisas aqui no conselho,
920 porque estão sumindo processos, as diárias não são pagas e outras coisas que não se toma
921 conhecimento. Então, tem que se dá um basta. O Conselho é feito de conselheiros e não de
922 individualismo, a exemplo do Conselho Municipal de Fortaleza, onde a Prestação de Contas
923 de 2010 foi aprovada por outra gestão e tinha uma recomendação para não aprovação.
924 Nessas coisas devemos ser responsáveis. O **Conselheiro Francisco José Lima Batista**
925 desejou boa tarde a todos e fez sua apresentação. Afirmou que conhecia a Dra. Isabel
926 Salustiano Arruda Porto de nome e disse não ser anormal o município a colocarem por sua
927 credibilidade, pois, quando se pensa em Promotoria de Saúde, vem à tona o nome da Dra.
928 Isabel Salustiano Arruda Porto, pelo excelente trabalho que a senhora executa. Como
929 conselheiro, vem discutindo há bastante tempo e senhora caiu do céu, nesse exato
930 momento, até por questões que foram levantadas por mim, inclusive, na reunião passada,
931 informou seu posicionamento com relação a este conselho, desde quando assumiu seu
932 mandato, pela forma de sair do seu lar para visitar municípios e cobrar várias leis, como por
933 exemplo, 142, o acórdão do TCU 1660 e quando chegam aos municípios, querendo “cantar
934 de galo”, não olham para o seu próprio terreiro e o Conselho Estadual de Saúde está hoje
935 totalmente equivocado, está às margens da lei. E este conselheiro, por várias vezes, vem
936 discutindo, inclusive, foi até montado um Grupo de Trabalho para reformular o Regimento
937 Interno desse conselho, que já está ultrapassado. A Lei que rege o CESAU é a de nº 13.331
938 de 17 de julho 2013, que contempla ainda a Assembleia Legislativa. Este conselho, na última
939 conferência, foi modificado de 36 (trinta e seis) para 40 (quarenta) membros e 4 (quatro)
940 Entidades estão esperando a oportunidade de sentarem no Pleno deste conselho que
941 continua com sua paridade deficiente. Então, perante a Lei e ao Acórdão 1660 do TCU, está
942 à margem da lei e qualquer conselheiro dessa plenária, pode simplesmente questionar no
943 Ministério Público, todas as resoluções que foram aprovadas pelo mesmo, na época
944 passada e até o presente momento, por está irregular. Esse conselho precisa ser respeitado
945 Senhor Presidente, já lhe falei várias vezes. Não está de acordo, é preciso que seja tomada
946 uma posição e desde já, gostaria de solicitar a contribuição da Dra. Isabel Salustiano Arruda
947 Porto, vai lhe visitar, porque, deu o prazo até o dia de hoje que fosse respondido seu
948 questionamento. A proposta de Lei, Resolução desse Conselho de número 10/2011, na qual,
949 o senhor Presidente Joaquim, para reformular o Regimento Interno, Projeto de Lei está
950 estagnado na Assembleia Legislativa, já foi para todos os lugares mas não há uma definição

951 concreta. Esse conselho não pode de forma nenhuma andar ou não pode de forma
952 nenhuma, deliberar nada neste plenário, senhores conselheiros, se continuar andando às
953 margens da lei. Como é que vamos “cantar de galo” no terreiro alheio se o nosso terreiro
954 está desorganizado? Isso puxa todas essas discussões que tivemos nessa plenária, como
955 por exemplo, pagamento de diárias e falta de compromisso e se não organizarmos a nossa
956 casa, vai continuar do mesmo jeito. Desde já, como até agora não veio nenhuma resposta
957 ao seu informe, na próxima semana estará formalizando e fará uma visita à Senhora, Dra.
958 Isabel Salustiano Arruda Porto e espera que seja a primeira e a última, perante esse
959 conselho, mas senão, gostaria de fazer várias visitas ao Ministério Público. Outra situação
960 que deve ser discutida nesse Pleno, com a modificação desse regimento, no seu **Artigo**
961 **XIII, diz: “O Plenário do CESAU é a instância suprema do órgão, composto por todos os membros**
962 **conselheiros titulares e respectivos suplentes”**. Há alguns dias, o CESAU baixou uma resolução
963 discutindo sobre o Hospital Geral de Fortaleza. Estavam presentes o Dr. Antônio Lima, do
964 Ministério Público, e esta resolução não foi cumprida porque membros da Mesa Diretora não
965 a assinaram. Como é que pode? Esse conselho é uma instância suprema deste órgão e é
966 barrado pela Mesa Diretora e alguns de seus membros não assinaram a referida resolução
967 porque iriam ser prejudicados, vou citar nomes e gostaria que eles estivessem presentes. O
968 Dr. Haroldo Jorge de Carvalho Pontes é um dos membros da Mesa e não assinou a
969 resolução desta casa, deliberada por este conselho. Para mim é uma falta de respeito
970 tremenda. Esta resolução ela tem que sair, até por respeito ao plenário deste conselho. O
971 **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** ressaltou que existem duas
972 formas de se trabalhar as coisas. Esse plenário, antes da sua presidência, já tinha
973 consciência desta realidade. Independente deste presidente e de presidentes anteriores, os
974 senhores Luís Carlos Schwiden e Joaquim José Gomes Nunes Neto, que inclusive se
975 encontra presente, tomaram as iniciativas necessárias e encaminharam as questões,
976 houveram os debates e discussões dentro do plenário. Na sua gestão, que está com apenas
977 4(quatro) meses, fez uma série de ofícios, foi à Procuradoria questionar conversou
978 pessoalmente com o Secretário de Saúde, enviou ofício ao Senhor Secretário, estipulando
979 o prazo até o dia 26 sobre a “ameaça” de “trancamento de pauta desse plenário”. Houve
980 solicitações dos conselheiros de que não é hora e nem o momento. O momento será na hora
981 dos debates, porque temos uma responsabilidade e não podemos parar toda a saúde do
982 estado. Aí, está claro que não é culpa desse Presidente e nem dessa Mesa Diretora, como
983 também, desse plenário e nem da Secretária Executiva e dos técnicos de um modo geral. O
984 problema está muito acima de nós. Hoje, o processo não se encontra na Assembleia
985 Legislativa, pois esteve pessoalmente falando com parlamentares solicitando que o Projeto
986 de Lei, na hora em que chegar lá, seja ponto de pauta para a devida aprovação. O processo
987 encontra-se na Procuradoria do Estado, que deverá encaminhá-lo à Casa Civil. Então, não
988 é o Presidente do CESAU que encaminha o projeto à Assembleia Legislativa. Pela lei, tem
989 modificação da estrutura e para que todos tenham a ideia do absurdo da antiga Lei,
990 atualmente, o Presidente do CESAU está acima do Secretário de Saúde do Estado do
991 Ceará, conforme organograma da SESA. É um absurdo. A diferença entre os dois é que o
992 Secretário tem uma gratificação e o Presidente, pela Lei 141, não recebe nenhum tostão.
993 Essa é a realidade e é um absurdo. Devemos ter cuidado com as intervenções, pois às
994 vezes, essas intervenções emocionais dão o entenderem que não está sendo nada feito, o
995 que não é verdade. Está fazendo e repetiu, assim como fizeram os ex-presidentes Luís
996 Carlos Schwiden e Joaquim José Gomes Nunes Neto fizeram. Esse ano foram aprovados
997 todos os projetos referente à recursos para os hospitais polos, de referência e pequeno porte.
998 Todas as demandas, na grande maioria de recursos, estamos agora no processo inverso do
999 controle social e os conselheiros ainda não entenderam o seu papel, muitas vezes, inclusive,
1000 deve ser feito um processo de capacitação para os conselheiros. Enquanto sequer

1001 discutimos os mapas de saúde, ou os índices epidemiológicos, para que possamos
1002 realmente, construir políticas públicas de saúde, que é esse o papel do conselheiro. Estamos
1003 com uma situação em que realmente e acha que foi preocupação do Luís Carlos, haja visto
1004 que assumiu a presidência no dia primeiro de abril, como também do Joaquim, de que não
1005 podemos parar a saúde do estado. Agora, está na hora e pela Lei, é preciso que devemos
1006 enviar documentos. Foi preciso que se batesse na mesa para nos impormos sobre a questão
1007 do Plano Plurianual, que é responsabilidade desse conselho, a sua aprovação e se não
1008 houver vontade política por parte do Governador e esta semana, através da Secretária
1009 Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro, está sendo agendada reunião com o
1010 Senhor Governador do Estado. Então, foram essas medidas que tomou, ou seja, vai deixar
1011 bem claro e que conste em ata, que em nenhum momento, nem a Secretária Executiva, os
1012 Técnicos, Assessores, Mesa Diretora e esse plenário, deixaram de tomar “atitudes sérias”
1013 e que dizem respeito à questão na tentativa de corrigir esta demanda política e jurídica, no
1014 ponto de vista da sua composição. Existe a segunda questão que é meramente
1015 administrativa de que precisamos fazer reuniões periódicas com os técnicos para resolver
1016 os problemas de funcionamento, haja vista que temos esse problema, inclusive, falou à Dra.
1017 Isabel Salustiano Arruda Porto, na última reunião. Uma coisa que os nossos técnicos vão
1018 ter que aprender é que eles não funcionários deles mesmos, são funcionários de uma
1019 estrutura que atualmente, tem uma demanda diferenciada e que têm que se adequar
1020 tecnicamente a esta realidade, porque todos estão implicados e qualquer sumiço de
1021 processo, qualquer situação aqui, está colocando como presidente e como mesa, será
1022 aberta sindicância. A máquina do CESAU e da SESA está “emperrando”, deixa isso bem
1023 claro, as atividades do controle social no estado do Ceará. Afirma isso em juízo porque já
1024 tem o diagnóstico. Em seguida, fez um resumo das providências que foram tomadas e que
1025 estão relatadas no teor desse pronunciamento. E acha que está na hora de que seja trancada
1026 a pauta que está nesse momento agora e que pelo menos o Projeto de Lei não vá para a
1027 Assembleia Legislativa, porque o resto, fazemos politicamente aqui. Dá forma como estava
1028 sendo colocada é como fosse o vilão da história e não estivesse fazendo nada a respeito o
1029 que não é verdade. Conversou com dois colegas conselheiros e acha que está correta a
1030 crítica e está tomando as atitudes. O **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Raimundo**
1031 **Farias Martins Amorim** desejou boa tarde a todos e agradeceu a presença da Dra. Isabel
1032 Salustiano Arruda Porto que muito nos honra. Afirmou que está com a cópia do e-mail que
1033 foi enviado para gabrielapaulino@pge datado de 20 de agosto de 2013 cujo teor é o seguinte:
1034 **“O Conselho Estadual de Saúde por intermédio da sua Secretária Executiva vem**
1035 **requeritar em “caráter de urgência” informações sobre o Processo 12033423-2, datado**
1036 **de 1º de Fevereiro de 2012, aprovado pela VI Plenária da Conferência Estadual de**
1037 **Saúde. O referido Projeto de Lei foi encaminhado para análise na Procuradoria Geral**
1038 **do Estado e até a presente data, após inúmeras tentativas de contato, não obtivemos**
1039 **respostas satisfatórias. Ressaltamos risco de suspensão dos Recursos do Fundo**
1040 **Nacional de Saúde para a Secretaria de Saúde do Estado, uma vez que o Conselheiro**
1041 **Estadual de Saúde Francisco José Lima Batista comunicou à Mesa Diretora e à**
1042 **Secretária Executiva na 374ª Reunião Ordinária deste Colegiado, realizada em 12 de**
1043 **agosto de 2013, em caráter de intimação”**. Bom, o e-mail foi enviado e mais uma vez não
1044 obtivemos resposta. É o que está acontecendo. A resposta que tem para dar a todos é que
1045 não tem resposta. Mas, no entanto, vai pessoalmente conversar com o Procurador que está
1046 de posse do processo. Pediu desculpas, em seu nome, por este questionário não está na
1047 mão dos conselheiros e acha, depois da explanação da Conselheira Maria Edilza Andrade
1048 da Silva, de que os Conselhos Municipais são manipulados pelos gestores, quando proibiu
1049 a divulgação desse Questionário, pelo Conselho Estadual, dá-se a entender que há
1050 interferência deste Conselho nos Conselhos Municipais. Então, na sua opinião e pelo

1051 respeito que tem à Promotoria de Saúde Pública, se esse documento tivesse sido enviado
1052 diretamente aos Conselhos Municipais, talvez o resultado fosse bem melhor. A **Promotora**
1053 **de Justiça de Defesa da Saúde Pública, Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto** esclareceu
1054 que o ofício foi enviado ao Conselho Estadual de Saúde com esse material, solicitando o
1055 preenchimento e isso foi feito em outros estados sem nenhum problema. Outros colegas
1056 fizeram e nenhum conselho se sentiu que haveria uma introdução porque na verdade, o
1057 CESAU serve para essa ponte com os Conselhos Municipais. Encaminhou o ofício
1058 solicitando que o CESAU colaborasse com o Ministério Público, no encaminhamento aos
1059 conselhos dos municípios, o questionário. Haveria a preocupação da sua parte, com certeza,
1060 de alguma interferência do Conselho Estadual em relação a qualquer outro conselho, que
1061 não faria essa coisa tão inconveniente. Ressaltou que o Conselho Municipal de Fortaleza
1062 não o recebeu. Então, vai adotar as devidas providências de encaminhar aos promotores de
1063 justiça e o que eles responderem comunicará ao CESAU. Afirmou que tem vários problemas
1064 com relação à atuação da Casa Civil, haja visto problemas de ida de conselheiros para
1065 conferências nacionais de saúde, como a que houve no ano passado e teve que interferir
1066 como Procuradora Geral, quando o Procurador Geral do Estado lhe ligou e afirmou tinha
1067 resolvido e indagou quem seriam as cinco pessoas que a senhora vai indicar, pois tem
1068 5(cinco) vagas e respondeu que não são cinco vagas, e explicou que estava solicitando
1069 vagas para delegados e como é o sistema, mesmo porque, eles não têm essa compreensão.
1070 Então, se propôs, não no sentido de se imiscuir nas atividades do conselho, mas, no sentido
1071 de colaborar e usar a Promotoria de Defesa da Saúde Pública, uma reunião com a
1072 Procuradoria do Estado para tratar desse Projeto de Lei e vai adverti-los que a
1073 responsabilidade é do gestor maior, ou seja, o Secretário de Saúde do Estado, para que tudo
1074 esteja legalizado, sob pena de parar todo o atendimento que vem sendo feito em relação à
1075 repasse de recursos para a Secretaria de Saúde do Estado. Não tem outras alternativas e
1076 eles têm que cair na real. Solicitou que lhe encaminhasse a Ata dessa reunião, não precisa
1077 emitir ofício, pois, no passado, resolveu questões de diárias de conselheiros e se
1078 comprometeu a tentar regularizar essa situação, em relação às diárias. Portanto, que lhe
1079 coloque quais são as pessoas ou a quantidade de diárias, façam um organograma daquilo
1080 que tem acontecido, porque além de resolver isso, fará um OFÍCIO RECOMENDATÓRIO
1081 para que isso não inviabilize o mundo do controle social, porque aí se constitui ato de
1082 improbidade administrativa da gestão. Então, não pode está aqui, ouvir essas denúncias e
1083 não se posicionar dentro do seu exercício institucional, constitucional e funcional em dizer o
1084 que pode ou deve fazer. Então, esse é o seu compromisso e só precisa que lhe encaminhem
1085 as coisas. Esclarecendo ao Vice Presidente do CESAU, afirmou que os outros seus colegas
1086 fizeram juntamente com os Conselhos de Saúde Estaduais, e não foi arguida essa questão
1087 de intromissão e acha que isso é um raciocínio muito elástico para uma coisa que foi
1088 encaminhada pelo Ministério Público ao Conselho Estadual, que tem braço para alcançar os
1089 184 (cento e oitenta e quatro) municípios. O **Conselheiro Ney de Alcântara Araújo** saudou
1090 a Promotora de Justiça Isabel Salustiano Arruda Porto e afirmou ser um prazer enorme
1091 receber sua ilustre presença neste pleno. Afirmou ainda que está praticamente no final de
1092 seu mandato de dois anos como conselheiro. Sabe que o o exercício do controle social é um
1093 voluntariado e não se discute, aqui remuneração pelo exercício do controle social, de
1094 maneira alguma. Em contra partida, é obrigação, a estrutura da Secretaria e o Conselho faz
1095 parte da estrutura, garantir ao conselheiro(a) as condições necessárias para que eles
1096 desenvolvam e exerçam de forma efetiva o seu papel. Claro que, por conta disso, atrapalha.
1097 Quantas reuniões deixou de está presente por não ter condições financeiras para se
1098 deslocar, pois reside há 120(cento e vinte) quilômetros de Fortaleza e quantos eventos
1099 gostaria de ter participado e não participou, deixando de exercer o seu papel de conselheiro,
1100 pois é assalariado e de lá para cá, entrou apenas um custo, mas nem por isso o desmotiva

1101 à continuar trabalhando em prol da saúde pública, militando no Sistema Único de Saúde.
1102 Mas, com esperança de que algo acontecesse para que fosse colocado em pratos limpos
1103 toda essa situação. Foi quebrado o protocolo, estava-se discutindo a Pauta da Dra. Isabel
1104 Salustiano Arruda Porto e o nosso Presidente, corajosamente, quebrou esse protocolo, para
1105 trazer à tona questões meramente administrativas que poderiam ser resolvidas pelos
1106 Técnicos, Gestores e responsáveis pela máquina. Lamentou chegar a essa situação, ou
1107 seja, quebrar o protocolo, para entrar em uma situação um pouco delicada, mas, como roupa
1108 suja se lava em casa, o momento foi oportuno porque a senhora já mostrou que vai se
1109 manifestar e agradece muito. Com relação ao questionário, a fidelidade das informações
1110 ficam meio desconfiadas porque vê uma coisa muito bonitinha, arrumadinha. Desconfia
1111 porque, visita os municípios, conversa com os conselheiros e constata que a situação não é
1112 do jeito que está aqui. Fica até difícil, no ano de 2013, histórico para o país, lutar contra a
1113 corrupção e situações que acabam se tornando fraudulentas e que acontecem no dia a dia
1114 e fica pensando quando é que vão parar de cometer atos que podem denotar corrupção a
1115 partir do momento em que fura uma fila, está praticando uma corrupção porque está tirando
1116 o direito de alguém. A mesma coisa é se preencher um formulário com informações
1117 mentirosas do que é a realidade, isso também é um ato de corrupção, na sua concepção.
1118 Então, é importante que a informação chegue ao pleno desses conselhos e não ao
1119 presidente ou a gestor local e o formulário pode ser preenchido de forma coletiva . Sugeriu
1120 que fosse feita uma plenária ou uma reunião extraordinária para respondê-lo, pois, vão
1121 acontecer debates e indagou se os equipamentos(computadores e tv's) que foram doados
1122 pelo Ministério da Saúde aos municípios estão sendo utilizados em prol do controle social e
1123 o pleno do conselho que é soberano, responder de forma fidedigna para que o trabalho da
1124 Promotoria, por sinal importantíssimo para o país, saia com uma estrutura fiel, com pelos
1125 menos 99%(noventa e nove por cento) de fidelidade, porque senão, vão preencher um
1126 documento importante para o país, fora do contexto da nossa realidade. Sabe que na teoria
1127 tudo é muito bonito, mas na prática, a situação não é do jeito que se pinta. O **Conselheiro**
1128 **e Presidente do CESAU João Marques de Farias** esclareceu que a Secretária Executiva
1129 deverá encaminhar ofício ao Ministério Público solicitando que seja feita auditoria em todos
1130 os municípios que receberam computadores e informou que solicitou oficialmente auditoria
1131 do Ministério da Saúde em todos os municípios , ou seja, as atitudes de gerenciamento da
1132 Mesa Diretora assume o comando. Ressaltou que há mais de seis meses, solicitou auditoria
1133 dentro do CESAU e até o presente momento, não foi realizada. Tem uma proposta de que
1134 seja solicitada ao TCU – Tribunal de Contas da União, que seja feito o levantamento, haja
1135 visto que foi determinação desse pleno. O **Conselheiro Francisco Marcondes Batista**
1136 desejou bom dia a todos e ressaltou que tem reclamado bastante sobre o Hospital Regional
1137 do Cariri que deve atender 45 (quarenta e cinco) municípios e por incrível que pareça, só
1138 atende o município de Juazeiro do Norte. Quando chegam pacientes de outras cidades,
1139 alegam que o hospital está lotado. E isso é falta de respeito pois o hospital não está lotado.
1140 Com relação ao agendamento de condutas, o sistema deixa muito a desejar. Enfatizou que
1141 o conselheiro que foi eleito na qualidade de suplente, não comparece às reuniões por falta
1142 de condições financeiras e também por ser muito distante. Está com prejuízo pois está
1143 pagando despesas com passagens do próprio bolso. Esse fato vem se estendendo a
1144 bastante tempo. O **Conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva** desejou boa tarde a
1145 todos e a todas e afirmou que a forma que se tenta formatar as discussões e os
1146 encaminhamentos chega ao ponto que não dá para amenizar. Ficou triste com o formato de
1147 como foi colocado a secretária a apresentação dela e a senhora já chegou no final. Colocou
1148 que participou do conselho estadual em outro mandato e na realidade, aconteceu o mesmo
1149 problema sobre a questão das diárias. Sempre houve esse problema. E os conselheiros
1150 viajam dependendo de seu próprio dinheiro e existe Lei Estadual que diz: as diárias devem

1151 ser pagas antes que aconteçam as viagens e essa lei, não é cumprida. Isso nos deixa
1152 chateados, porque só as receberemos depois de três ou quatro meses, já totalmente
1153 defasadas. Nas gestões anteriores, o setor financeiro dizia que as coisas iam bem, no
1154 entanto, na hora “h” não saia nada. Com relação ao questionário, lhe preocupa porque o
1155 Conselho ou a própria Secretaria o recebe, fazem a formatação do que deve ser colocado e
1156 às vezes é ilusório, não é real, porque será real, se constatar no próprio município se tudo
1157 está em ordem e se os equipamentos doados pelo Ministério da Saúde estão a serviço do
1158 controle social. Essa preocupação tem que ser colocada de uma forma muito clara para os
1159 conselheiros e todos que fazem o controle social, para que se tenha uma solução e que isso
1160 não volte a acontecer e a parceria CESAU e Ministério Público é importante para em todos
1161 momentos e obtermos resultados positivos. Com relação ao conselho municipal, muitas
1162 denúncias vão aparecer e o que está lá lhe convence, pois ali discurso é discurso, prática é
1163 prática e é totalmente diferente. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de**
1164 **Farias** ressaltou que solicitou que fosse feita investigação policial, em todas as regionais,
1165 em virtude de terem apresentado **ATAS DIFERENCIADAS**, pois ao que parece, o problema
1166 é geral. O **Sr. Joaquim José Gomes Nunes Neto, Ex-Presidente do CESAU**, desejou boa
1167 tarde a todos e a todas, ressaltou ser um prazer renovado está aqui neste pleno e
1168 reportando-se à Conferência, afirmou que acha muito importante essa questão e antes de
1169 deixar esse pleno, deixou bem claro, mesmo estando em movimentos sociais, continuaria
1170 cobrando que a lei fosse efetivada e que os novos assentos fossem ocupados pelos
1171 Entidades que ganharam esse direito na conferência. O que se muda na Lei, quando são
1172 realizadas as conferências, são a troca dos assentos desse colegiado, podem ser
1173 remanejadas as entidades e podem ser substituídas por outras, dependendo do que for
1174 decidido nas conferências. Tomou todas as providências com relação ao trâmite da Lei e o
1175 Decreto, como indicativo deste pleno. Reduziu o interstício deste pleno, que acha que estava
1176 errado, haja visto que o mandato de um colegiado é de dois anos e na Lei reza que é de
1177 quatro anos, erroneamente e acredita e quer que o interstício continue para que novos atores
1178 entrem na discussão da saúde do estado. Modificou, como encaminhamento deste
1179 colegiado, como Presidente, na época, algumas outras questões que estavam velhas, no
1180 sentido da lei, como por exemplo, a melhoria das diárias que seriam repassadas como forma
1181 de ajuda de custo aos conselheiros em atividades. Entende que conselheiro não deve
1182 receber salário, mas, entende também que não devem pagar para exercer suas funções.
1183 Solicitou que os membros da Mesa Diretora se equiparassem à Secretário, não legislando
1184 em causa, pois estava de saída e nos responderam que não poderia ser feito porque era
1185 irregular. Fez um estudo e constatou que a diária do Presidente do Conselho de Educação
1186 é equivalente à do Governador do Estado, conforme Decreto. Soube que houve pressão do
1187 Governo e essa pauta voltou novamente ao CESAU, retiraram tudo isso para que o processo
1188 seguisse a sua tramitação. E não é a primeira vez, senhores conselheiros, que Leis decididas
1189 em Conferências não são encaminhadas e as entidades que ganharam acento, ficam a ver
1190 navios. Acha que isso é necessário e vai entrar através do Movimento Popular de Saúde –
1191 MOPS, na Promotoria, para cobrar essa questão desses encaminhamentos, pois acha que
1192 não é para acontecer, haja visto que agora em setembro completará dois anos da realização
1193 da VI Conferência Estadual de Saúde e a Lei não sai da Procuradoria Geral do Estado. Onde
1194 nós estamos? Uma melhoria que poderia deixar melhor as condições de trabalho dos
1195 conselheiros, ter que ser pressionado para serem retiradas para que o processo siga os
1196 trâmites legais, negar que o presidente do CESAU não possa perceber uma diária
1197 equivalente à do Secretário de Saúde, onde no Decreto reza que as diárias do Presidente
1198 do Conselho Estadual de Educação é equivalente à diária do Governador. Não está
1199 discutindo salário, está discutindo as melhorias das condições de trabalho, ou seja, ajuda de
1200 custo, que equivale a uma diária. Acha que são estas as reclamações e que as Mesas

1201 Diretoras fizeram as cobranças e acha que não dá mais para está cobrando e sim tomar
1202 posições e o Conselheiro Francisco José Lima Batista está correto em provocar o Ministério
1203 Público para ser uma força a mais nessa questão da discussão do encaminhamento da Lei,
1204 senão, as entidades que entraram vão “rodar” novamente e a próxima Conferência já está
1205 próxima. Isso é inadmissível e para concluir, não tem condição, temos que ser mais fortes e
1206 acha que as pautas foram fechadas deste plenário, exceto às que envolvem saúde e sim, as
1207 de encaminhamentos do governo, quando, na época, havia um Projeto da **CAGECE**,
1208 milionário, que foi barrado até que o governo não tomasse atitudes decentes com relação à
1209 conferência e convocar os concursados, que foi um posicionamento desse colegiado. Acha
1210 que deve ser trancada a pauta do governo e não a pauta da sociedade, as discussões
1211 continuam, mas, qualquer pauta do governo seja trancada enquanto não for decidida a
1212 questão da lei. O **Presidente e Conselheiro do CESAU João Marques de Farias** ressaltou
1213 que a CAGECE solicitou uma apresentação e a Secretária Executiva Maria Goretti Sousa
1214 Pinheiro lhe informou que a **CAGECE** solicitou uma Declaração para liberação dos recursos
1215 do PAC. Foi feita a apresentação na Câmara Técnica, vieram à última reunião de plenária e
1216 segundo informações, como se tratava apenas da apresentação não seria preciso que fosse
1217 deliberado e não assinou o ofício. Portanto, não houve deliberação desse plenário. O **Sr.**
1218 **Joaquim José Gomes Nunes Neto, Ex-Presidente do CESAU**, confirmou que existe a
1219 declaração e o processo estava tramitando no conselho, mas não houve aprovação.
1220 Concluindo, afirmou que essas coisas não podem mais acontecer e o Ministério Público
1221 Federal e Estadual dever ser acionados para que sejam tomadas as devidas providências.
1222 O **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que gostaria que ficasse registrado em **ATA**
1223 sobre esse problema dos diagnósticos, porque se vier depois qualquer coisa “incriminando”
1224 os conselheiros, estamos fora, porque não tomamos conhecimento. Primeiro, esse
1225 diagnóstico do **TCU**, nenhum conselheiro foi, porque o Conselheiro Haroldo Jorge de
1226 Carvalho Pontes disse que não ia nenhum conselheiro e ficou calado. Também, Senhor
1227 Presidente, esse sumiço de processo. É totalmente de acordo que se abra uma “sindicância”
1228 para descobrir, se for possível, a polícia, para investigar que foi a pessoa que deu sumiço e
1229 se for desta casa do **CESAU**, a pessoa seja imediatamente devolvida ao Secretário. Se foi
1230 aberto processo administrativo, tudo bem, que tomem o resto das providências por lá, não
1231 quer nem saber. Colocou para conhecimento da Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto, que
1232 tem município aqui no Ceará que a diária dele é R\$ 90,00(noventa reais), quando o
1233 conselheiro se desloca para Fortaleza. Vocês têm que entender que estamos fazendo as
1234 coisas e tirando dinheiro do próprio bolso para o estado ficar bonitinho. Esteve recentemente
1235 em Sobral, inclusive, gostaria de pedir à Mesa Diretora um Ponto de Pauta, na qual, eles já
1236 se comprometeram com a sua pessoa, tanto a Direção do Hospital Regional, como também
1237 a da Santa Casa, virem expor neste pleno a situação deles e seria de bom alvitre que a Dra.
1238 Isabel Salustiano Arruda Porto estivesse presente ou seu representante, para assistir e
1239 tomar conhecimento das denúncias ou então, encaminhá-las. O Ponto de Pauta seria
1240 convocar os Diretores do Hospital Regional de Sobral e da Santa Casa, para vierem
1241 esclarecer como estão conduzindo e a situação daquelas Unidades de Saúde, que constatou
1242 “in loco” que não é das boas. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de**
1243 **Farias** solicitou ao conselheiro que encaminhe o assunto à Câmara Técnica que vai analisar,
1244 emitir parecer e em seguida encaminhar a este plenário. O **Conselheiro Agnel Conde Neto**
1245 salientou que fez o pedido de pauta baseado em outros pedidos e que não precisou dessa
1246 burocracia toda. A **Secretária Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro** desejou
1247 boa tarde a todos e comunicou que a próxima reunião do CESAU será dia 09.10.13 e afirmou
1248 não saber como está a agenda deles, mas vai enviar a comunicação e em seguida dará
1249 ciência ao Conselheiro Agnel Conde Neto a confirmação ou não da presença dos diretores
1250 da Unidades citadas e por está muito em cima, gostaria que lhe fosse dado o prazo para

1251 entrar em contato com os diretores e dependendo da resposta dos mesmos, atender a
1252 solicitação de ponto de pauta e se não for possível recomenda que seja ponto de pauta para
1253 a outra reunião. O **Conselheiro Agnel Conde Neto**, na qualidade de Coordenador da
1254 Comissão de Saúde do CESAU, prontificou-se a realizar esse contato, pois o quanto mais
1255 cedo for seria melhor e acha que seria por aí, Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto, resolver
1256 o problema da saúde. O **Presidente e Conselheiro do CESAU João Marques de Farias**
1257 afirmou que não tem nada contra e ressaltou que a Câmara Técnica poderá fazer e sabatinar
1258 e a partir daí tirar algum encaminhamento. Normalmente, avaliamos as coisas e uma coisa
1259 é um debate que estamos realizando com a Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto e que
1260 também foi feito com a Secretária de Saúde do Município de Fortaleza e outra coisa são as
1261 questões de parâmetros técnicos e aí em resposta aos projetos, isso normalmente é feito na
1262 Câmara Técnica e depois é que vêm para o Plenário as recomendações e que inclusive, são
1263 apresentadas em Plenário. Agora, se é só um debate, sabatinado com os diretores desses
1264 Hospitais, é tranquilo e sem nenhum problema, inclusive é um direito seu de solicitar inclusão
1265 de pauta. Vê que a próxima plenária será daqui a quinze dias, então, tem demandas de
1266 convites e uma série de questões, citou como exemplo que a Dra. Isabel Salustiano Arruda
1267 Porto estava pronta para vir na plenária ordinária do dia nove, mas como não teve vaga na
1268 sua agenda, não pode comparecer e aí Conselheira Edilza é bom se apresentar em tempo
1269 hábil a questão do projeto, infelizmente a Dra. Isabel não pode está presente, não quer aqui
1270 justificar se mandou ou não para os conselheiros, está informando que havia a previsão de
1271 debater essa questão no dia nove. Sugere ao conselheiro que seja em outubro, mas se ele
1272 quiser manter para setembro vai fazer o esforço de encaminhar o material e a
1273 documentação. Acha muito difícil para daqui a dez dias esses diretores estarem aqui, com
1274 devido respeito às autoridades que são. Tem também a questão do Hospital do Cariri e
1275 sugeriu que seja feita uma visita e que o plenário aponte e encaminhará, inclusive, levando
1276 um técnico e o conselheiro que já está lá, seja feita uma visita, até porque, o Hospital do
1277 Cariri é o único que apresentou seu relatório de gestão a este plenário. A **Conselheira**
1278 **Eucléa Gomes Vale** desejou boa tarde a todos e afirmou que muita coisa vai mudar a partir
1279 das atitudes que a Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto irá tomar. Na gestão passada,
1280 reclamava com relação aos projetos, relatórios, que chegam para aprovação em cima da
1281 hora que não dá tempo para sere analisados. Aprova-se ou perde. Reclamou na gestão
1282 passada e as pessoas que estava apresentando-os disseram que só o fato de apresentar
1283 era muito importante, mas, discorda porque têm que ser analisados e essa análise deve ser
1284 considerada e ninguém quer, diante do apelo social, fechar para prejudicar a população. Não
1285 estamos aqui para isso. Agora, também não estamos aqui para aceitar projetos e relatórios
1286 que não estão condizentes com a realidade e sabe que é muito fácil colocar no relatório que
1287 está tudo bem e se verificar que não está. Com relação às respostas do questionário, pensou
1288 que poderíamos contribuir, se fosse o caso, no momento em que se vai para o treinamento
1289 dos conselheiros, muita coisa poderia ser verificada de uma forma mais real, porque lá eles
1290 diretamente conosco e ficam mais à vontade e vamos colher mais de um instrumento para
1291 se poder checar se realmente corresponde ao real. Concorda que muitas coisas são
1292 pautadas e discutidas neste pleno e não se obtém o retorno e sugeriu que seja feita uma
1293 síntese do que foi pautado, deliberado e que se estipule um prazo para que se tenha um
1294 retorno e assim o acompanhamento seria melhor e mais fácil de se trabalhar e não
1295 ficaríamos aqui como se fossemos inimigos, porque tem momentos em que são proferidos
1296 depoimentos que fica preocupada e parece que o pleno é inimigo da Mesa Diretora e vice
1297 versa e na verdade, todos têm um mesmo objetivo, ou seja, o controle social que é a razão
1298 de ser enquanto formos conselheiros estaduais de saúde. O **Conselheiro Joel Isidoro**
1299 **Costa** afirmou ser um dos mais novos aqui no pleno e está em estágio probatório de
1300 aprendizado. Lembrou de fato interessante na época das prerrogativas do estado e o

1301 Presidente convocou uma plenária sobre essa questão. Estiveram presentes, o Procurador
1302 do Trabalho, o Representante da OAB. Foi deliberado que fosse feita uma Resolução para
1303 encaminhar o problema. O assunto lhe interessa diretamente por trabalhar no HGF e
1304 aconteceu que esta resolução não foi para frente porque uma das pessoas que assinaria
1305 estava doente e depois o representante do Secretário da Saúde neste pleno afirmou que
1306 não assinaria porque não concordava com a mesma. Acha que a resolução foi deliberada e
1307 a questão foi que sentiu como se tivesse um “sensor” de que ela poderia ser assinada ou
1308 não e aproveitou a oportunidade para perguntar à Mesa Diretora se essa resolução já foi
1309 assinada. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** em resposta
1310 ao Conselheiro Joel Isidoro Costa afirmou que resolução é prioridade e se tem consequência
1311 ou não, inclusive, esteve reunido com os funcionários, colocou na mesa e não pode falar
1312 aqui pelo Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes que fez questionamentos dentro
1313 da legalidade e argumentou que estavam na Mesa, representante da OAB e os Doutores
1314 Tadeu e Antônio, então, se houve alguma coisa no texto, não sabe, pois, não pode falar em
1315 nome do Dr. Haroldo Jorge de Carvalho Pontes e a sua parte e a dos técnicos foi feita, no
1316 dia seguinte encaminhou e assinou. Temos aqui uma dificuldade de modo geral. Toma-se
1317 uma decisão hoje e às vezes a resolução está levando uma semana ou dez dias para ser
1318 pronta e isso não pode acontecer. Hoje assinou mais ou menos dez resoluções, porque a
1319 Assessora Técnica que normalmente as digita estava em gozo de férias e não pode
1320 acontecer isso, que é problema de fluxo e já colocou neste plenário e temos que resolver
1321 por se tratar de um problema administrativo. Falou hoje que é necessário construir um
1322 projeto, um fluxo, tomar uma decisão política com relação a isso. Então, houve uma demora
1323 na elaboração dessa resolução e houve essa situação que vai deixar claro e vai que o Dr.
1324 Haroldo Jorge de Carvalho Pontes explique na próxima plenária, porque cabe a ele assinar
1325 ou não. O **Conselheiro Ricardo César Vieira Madeiro** afirmou que foi aberto processo
1326 administrativo contra as enfermeiras do Hospital Geral de Fortaleza, o que é grave. Foi
1327 procurado por algumas enfermeiras, como se elas estivessem obstruindo os trabalhos e
1328 gostaria que o CESAU solicitasse cópia desse processo. Ou seja, o problema foi invertido.
1329 O **Conselheiro Joel Isidoro Costa** indagou se é necessária a assinatura dos quatro
1330 componentes da Mesa Diretora na resolução e se tem alguma previsão para que a mesma
1331 seja assinada ou se ficará esperando que o Sensor (Dr. Haroldo) compareça para assiná-la
1332 e o que fazer para que isso seja evitado. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João**
1333 **Marques de Farias** enfatizou que isso trata-se de um problema jurídico, mas na época se
1334 preocupou com a questão e o Dr. Haroldo o consultou se deveria assinar ou não e lhe falou
1335 que deveria assiná-la, porque são dois momentos diferentes: ele está aqui como Mesa e
1336 deveria assinar. Agora, se há um questionamento político, cabe, antes da publicação da
1337 resolução, pode ter um Parecer Jurídico. Acredita que a intenção do Dr. Haroldo era a melhor
1338 possível naquele momento, não vai entrar no mérito de crítica dele. Essa questão deve ser
1339 resolvida no trâmite do fluxo, então, não é só da resolução e sim de todas as resoluções e
1340 isso vem questionando dentro do próprio plenário e da Mesa e acha importante que essa
1341 questão seja levantada. A **Promotora de Justiça de Defesa da Saúde Pública, Dra. Isabel**
1342 **Salustiano Arruda Porto** reportando-se com relação à homologação das resoluções do
1343 Conselho, afirmou que tem sido um volume de questionamentos que também tem no
1344 Conselho Nacional de Saúde e vislumbrou que em tese há a obrigatoriedade da
1345 homologação ser feita, tanto pela Mesa Diretora como pelo Secretário de Saúde, seja ele do
1346 Estado, do Município ou do Ministério da Saúde. Entretanto, temos que vislumbrar que
1347 algumas das gerações, está falando em caso específico e em tese, algumas deliberações
1348 elas fogem ao conteúdo normativo da Constituição, de algumas leis efetivamente, não tem
1349 como essas pessoas fazerem a homologação sem uma justificativa adequada à situação.
1350 Então, o que a Goretti falou, houve o questionamento, para a Assessoria Jurídica para

1351 melhor dar um substrato a quem vai assinar, porque há uma responsabilidade de quem
1352 assina, não é só aqui se discutir e determinar e decidir ou ter que assinar, tanto é e essa é
1353 uma das razões do Ministério Público não participar dos conselhos porque, vocês podem
1354 deliberar determinadas coisas e não concordar com isso e ter que entrar com alguma medida
1355 judicial, que vai de encontro exatamente ao que foi deliberado pelo conselho. Então, são
1356 essas as cautelas que todos aqueles que serão sub - escritores e em uma determinação da
1357 plenária, devam ter. Não tendo a confiança e a segurança jurídica de que aquilo é possível,
1358 juridicamente falando, até porque, temos dois mundos, o das ideias, dos ideais e o jurídico.
1359 Nem sempre, aquilo que está no conteúdo da nossa ideia e da nossa lógica, corresponde
1360 ao que está no conteúdo jurídico. Então, se pede exatamente essas explicações e
1361 justificativas para, posteriormente, as pessoas assinarem com convicção porque elas irão
1362 responder sobre aquilo que assinaram. Se foi uma deliberação do conselho, em abstrato,
1363 mas teve um grupo que referendou aquilo que foi assinado pelo conselho e esse grupo deve
1364 estar consciente, convicto e seguro de que as coisas estão sendo sub - escritas por eles,
1365 estão com amparo legal. O **Conselheiro Ricardo César Vieira Madeiro** ressaltou que o
1366 parecer foi solicitado pela Mesa Diretora sobre a ausência de assinatura de um de seus
1367 membros. Em seguida, leu na íntegra o Parecer da ASJUR/SESA(**anexo a ata**). Após
1368 debates, discussões, sugestões, esclarecimentos e depoimentos, foi aprovado pelo Pleno
1369 que a **Resolução 19/2013 (anexo a Ata)** seja publicada, conforme Parecer Jurídico. A
1370 **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** solicitou da Mesa Diretora que ao se reunirem,
1371 comuniquem ao pleno as decisões que tomaram em sua totalidade e não em pedaços. Com
1372 referência ao Conselho Municipal de Saúde, afirmou que o Presidente do CESAU disse com
1373 todas as palavras, hoje pela manhã, que o CESAU não pode interferir naquele conselho e
1374 sugeriu que as demandas correspondentes ao mesmo sejam discutidas lá mesmo e em
1375 última instância, serem encaminhadas para discussão no CESAU. Solicitou que fosse
1376 lavrado em Ata que o Presidente do Conselho Municipal de Tabuleiro do Norte, que é o
1377 Secretário de Saúde, que esteve naquele município participando de Audiência Pública na
1378 Câmara dos Vereadores, porque o Prefeito do município mudou a lei do incentivo que é pago
1379 aos Agentes Municipais de Saúde. A mudança foi colocada para a votação por três vezes,
1380 na plenária. Na primeira votação, a categoria ganhou por oito votos; na segunda, novamente
1381 a categoria ganhou por seis votos e na terceira, a categoria ganhou por quatro votos. O
1382 Prefeito não se conformou e trouxe para cá e obteve ganho de causa. O Prefeito está
1383 induzindo os conselheiros usuários a participarem das reuniões da categoria para ameaçá-
1384 los e para exercerem funções que não se coadunam com a classe. Isso acontece em vários
1385 municípios do estado do Ceará e lhe preocupa demais. Solicitou do Presidente do CESAU
1386 que respeite o pleno e suas decisões. A **Promotora de Justiça de Defesa da Saúde**
1387 **Pública, Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto** agradeceu pela oportunidade de estar aqui e
1388 afirmou que está à disposição de todos para discutir, debater, porque esse é o seu papel
1389 enquanto estiver à frente da Promotoria de Justiça da Saúde Pública. O **Conselheiro e**
1390 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** agradeceu a presença da Promotora de
1391 Justiça de Defesa da Saúde Pública Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto. A **Conselheira e**
1392 **Secretária Adjunta do CESAU Nina Girão e Lima** desejou boa tarde a todos e informou
1393 que desde o começo do ano, a Comissão da Diversidade vem encabeçando a discussão
1394 com relação à Equidade no estado do Ceará. A Comissão tomou a responsabilidade de estar
1395 promovendo o Seminário e a Oficina para construção dos Comitês da Equidade no Estado
1396 do Ceará que não avançou sobre essa questão. Teve articulação do Ministério da Saúde que
1397 se manifestou em financiar parte do evento, porém, a SESA não se manifestou na formação
1398 para organizar e coordenar o evento em questão. O **Conselheiro e Presidente do CESAU**
1399 **João Marques de Farias** enfatizou que será feito Ofício Recomendatório à Promotoria de
1400 Justiça de Defesa da Saúde Pública com relação à paridade do CESAU; com relação à

**ATA DA 375 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
26.08.2013**

29

1401 convocação dos Diretores dos Hospitais Regionais do Cariri e Sobral e da Santa Casa de
1402 Misericórdia de Sobral, ficarão como Ponto de Pauta para a reunião de Outubro/2013, como
1403 também, a questão do trancamento de pauta, será o primeiro ponto de pauta da próxima
1404 plenária. *Nada mais há a ser discutido, foi encerrada a Reunião, gravada e registrada na*
1405 **íntegra, pelo Auxiliar Operacional de Serviços Diversos Rubens Ribeiro dos Santos e**
1406 **revisada pela Assessora Técnica Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, que**
1407 *após submetida à Plenária para leitura, análises, emendas e aprovação do Pleno, ficará*
1408 *disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de*
1409 *provas, pesquisas e como documento. Fortaleza, 26 de agosto de 2013.*

1410 *Maria Goretti Sousa Pinheiro* _____

1411 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira* _____

1412 *Rubens Ribeiro dos Santos* _____